O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANO V | ASSIGNATURA: Anno .... 24$000 Semestre .... 13$000 Estrangeiro, anno .... 40$000 Pagamento adiantado | S. PAULO—Segunda-feira, 1 de novembro de 1897 | PUBLICAÇÕES: Annuncios, 1ª vez ..... 320 réis; Reclame linha ..... 250 réis; Na primeira pagina, linha ..... 1$000 réis | NUMERO 1.354

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-ACCUMULANTE—Dr. Orosimbo Maciel.

Redacção, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7. (Antiga Boa Morte.)

Os nossos agentes nesta capital, incumbidos de receber importancias de assignaturas e publicações, os srs. Rodrigues Pinto de Oliveira e Aristides Basile.

HONTEM E HOJE

Publicamos hoje o programma politico com que o sr. Campos Salles se apresenta candidato á presidencia da Republica.

S. exc. lê esse programma no dia 31 de outubro. Faz justamente um anno que s. exc., rasgando a Constituição, mandou dissolver por officiaes de policia uma reunião de monarchistas, violando o domicilio de um cidadão respeitavel e respeitado.

Então, recebeu s. exc. parabens do general Glycerio, com o qual se achava intimamente ligado para o effeito de capitar a livre manifestação do pensamento, para manter no Brasil uma intolerancia e um fanatismo peiores e mais [illegible] nestos do que aquelle contra o qual batalharam as forças federaes no Estado da Bahia.

Um anno se passou; os dous intimos se tornaram inimigos politicos e se accommettem reciprocamente, mas [illegible] ponte: provam ambos a necessidade do respeito ás liberdades publicas, rendem ambos homenagem aos direitos sagrados do cidadão.

Quem foi que os obrigou a bater em retirada e a cantar a palinodia?

Foi essa força intangivel, que ambos desprezavam, calcando-lhe as botas com a arrogancia dos conquistadores em terras subjugadas ao peso de suas armas: foi a opinião, foi a força incoercivel do direito.

Nos primeiros mezes deste anno, nós exclamámos, mais de uma vez, em nossos editoriaes, que criamos firmemente na victoria final do direito. Diziamos isto no periodo negro das [illegible], abi approxes dos empastelame tos e do crudelissimo assassinato politico, que ainda hoje está impune e que arde na face do governo como o abrazamento de uma urticaria.

Dahi para cá, fez-se ao lado do governo da Republica e dos chefes republicanos o vacuo da opinião. A ausencia desse elemento essencial á vida dos governos ia asphyxial-os; então, elles, no meio do paroxismo, romperam as paredes le sua intolerancia e pediram a liberdade de discussão, appellaram para a manifestação franca das convicções, com a ancia de quem sente faltar-lhe o ar.

Agora, ambos não querem ser outra cousa senão conservadores; ambos abominam o terror e o despotismo.

São sinceras taes declarações?

Sejam ou não sejam, constituem um progresso.

A homenagem, ainda mesmo hypocrita, á moralidade e ao direito, significa a convicção de que estas duas forças são essenciaes ao governo.

Fingir moralidade, já é um passo no caminho da moralidade.

Ao assignalar essa victoria da opinião, nós nos enchemos de fé que a reivindicação do direito se fará, pouco e pouco, segura e inevitavelmente, com a fatalidade de uma lei natural que se applica, a nós como a todas as sociedades humanas.

Das ruinas de «hontem» surgiu a reivindicação de «hoje», precursora, sem duvida, da aurora de «amanhã».

«Circulo dos Estudantes Catholicos»

Sob a presidencia do sr. João Baptista de Souza, secretariado pelos srs. Bruno Figueira de Aguiar e Luiz Mendes de Almeida, realisou-se hontem, naquelle Circulo, a sessão solemne de encerramento dos trabalhos annuaes. Ao meio dia, foi ella aberta com uma allocução do presidente, sendo em seguida dada a palavra ao orador official, sr. Augusto Octavio O. Pinto, que prendeu a attenção do auditorio por espaço de meia hora, falando sobre aquella antiga instituição. Seguiram-se com a palavra os socios, José Augusto Cesar, José Aristides de Souza e Alfredo de Carvalho Pinto, sendo todos applaudidos.

Ás 2 1/2, o sr. presidente encerrou a sessão e declarou findos os trabalhos do corrente anno.

A sessão foi muito concorrida.

Recebemos o n. 9 d'*A Cecilia*, folha litteraria de propriedade, nesta capital, de Julião Junior.

Para escrophulas

ESSENCIA PASSOS

A Directoria Geral de Sanidade Publica communicou ao consul geral da Italia que o enterro ferretriado ao dr. João Baptista Matteucci chegou ao seu destino, por intermedio do secretario do Estado do Interior de [illegible] Grande.

ADVOGADOS. Drs. Oliveira Escorel e Mendonça Filho—largo da Sé, 5. (Sobrado Barnsly).

LEILÃO—O estimavel leiloeiro sr. Chaves Leal vende-á hoje, ás 11 horas, no sobrado da rua S. João, 73, além de escolhidos moveis, elegante ornamentação, servços de porcelana, crystaes etc. etc.

A nossa folha

Justamente desvanecidos, registramos que se exgotaram as cinco ultimas edições d'*O Commercio de S. Paulo*, apesar de havermos augmentado muito, com a publicação d'*Os Jagunços*, a tiragem de folha.

—A exiguidade de espaço, que constantemente nos assoberba, força-nos a adiar para amanhã a insercção, não só de materia paga, como tambem de diversos artigos.

RABISCOS

Os de hoje são para o meu velho collega Wenceslau de Queiroz.

Escrevendo-os em fórma epistolar, peço licença ao conhecido poeta e jornalista para tratal-o por *tu*, como nos bellos tempos de nossa camaradagem academica. E peço licença, porque, sem ella, não me animaria a falar-lhe familiarmente a um amigo, é verdade, mas tambem a um redactor do jornal do futuro presidente da Republica e ao substituto do juiz federal em S. Paulo.

Lá vai a carta:

«Meu Wenceslau—Antes de mais nada, Saúde e Fraternidade, que colloco logo no principio, porque posso esquecer-me de fazel-o no fim.

Ha muito, não tenho o prazer de conversar comtigo, mas a culpa disto é toda tua. Procurei-te, uma vez, no *Correio* e o Carvalho Aranha apressou-se a me communicar que estavas dando audiencia aos teus muitos jurisdiccionados do Juizo Federal; outra vez, cançado de procurar-te em vão no escriptorio daquella folha, resolvi dar um pulo até a tua casa, mas lá me disseram que tinhas sido mordido por um gato. Fatalidade! O gato obrigou-te a abalar da noite para o dia, para a capital federal. Fui-me, então, no teu encalço, embarquei para alli no dia seguinte, mas debalde palmilhei dezenas de vezes a rua do Ouvidor; não te encontrei em parte alguma, mesmo porque não me animei a visitar o Instituto Pasteur. Em uma palavra, se ha muito não entretenho comtigo uma palestra, a culpa é toda tua, Wenceslau, tua e de mais ninguem (a não ser do tal gato). Esquecamo-nos, porém, destas cousas e lembre-me eu de que agora me é dado conversar comtigo, atravez destas mal traçadas linhas.

Sei que a occasião não é das mais proprias para isso e que esta irá encontrar-te ainda na cama, no primeiro somno. Pudéra! ás hontem foste ao banquete do *S. José* e ouviste, não sei por quantas horas, a eloquencia do patrão! Deves estar cançado, meu Wenceslau, deves ter os ouvidos zonzos e os ossos moidos. Mas seu compassivo; attendendo á noite de hontem, escrevo-te ponco, para te poupar o trabalho de lêr muito.

E' a proposito do mesmo banquete politico que alinhavo esta para ti (*parati*, não, porque hontem só bebeste champagne). Sim, a proposito do banquete, porque não me convidaste, nem ao *Commercio*, para assistir ao mesmo, de longe, nas torrinhas do theatro, afastado o mais possivel das finas iguarias do brodio presidencial e das cascas de cento e vinte convivas.

Disséste ao nosso reporter: «O convite é para o sr., mas não para a redacção do *Commercio*, e o nosso companheiro, altivamente, repellia a tua indelicadeza, restituindo-te o cartão.

Depois, gaguejaste a desculpa de que a imprensa não fôra convidada, muito embora o *Popular*, na edição de ante hontem, accusasse o recebimento de um convite.

Lamento, Wenceslau, que procedesses assim com camaradas de imprensa. Como facilmente mudas de crenças politicas, não te será difficil arrepender-te hoje do que fizeste hontem, e ter penitenciar-te publicamente. Vamos, Wenceslau! confessa que hontem te escapou a noção de um dever jornalistico, e, [illegible] festas ao sr. quando houver ma[illegible] Campos Salles, manda um com[illegible] ao *Commercio*.

Mas, pelo que vejo, estás um republicano muito intransigente, um jacobino de quatro costados, tu que já foste empregado do *Correio Paulistano* monarchista, de todos os *Correios*, desde o conservador até o liberal. Hoje, és ainda redactor do *Correio*. Eis, portanto, republicano e camposallista. Sai, porém, que não tens culpa de que as tuas convicções politicas se mudem tão frequentemente, como o camaleão, de côr. A culpa é tua; não são as tuas idéas que se modificam [illegible] são as tua convicções que se mudam. Mas esta já vai longa e eu não quero, de fórma nenhuma, abusar da tua paciencia. Até á vista. Teu

Fradico PIERROT.

Por portaria de 29 do mez proximo findo, foram concedidos trinta dias de licença a Antonio Joaquim Aseblant, fiel do thesouro dos Correios desta Estado.

para Pessoas fechadas

ESSENCIA PASSOS

A Estação.

Já está publicado o n. 10, anno 26.º, daquelle conceituado jornal de modas parisienses, dedicado ás senhoras brasileiras.

Traz grande variedade de figurinos, entre os quaes um de um bello vestido de noiva, a notavel folha de modas, além da costumada parte litteraria.

Em S. Paulo.

Está nesta capital o dr. J. L. Olivero, ilustre medico italiano, ex-professor do Instituto Nacional de Milão, que pretende fundar em S. Paulo um Instituto de Surdos-Mudos, para o que lhe sobeja competencia.

Seu methodo de ensino foi premiado com onze medalhas de ouro por diversas universidades européas.

Agradecidos, pela visita com que distinguiu esta redacção.

Para o sr. administrador dos Correios informar:

Escreve-nos de Capivary o dr. Costa Valente:

«Consta-me ser costume de esta feta do trem de Piracicaba para aqui, tirar os sellos das cartas, pagando, portanto, o destinatario taxa dupla. Agora tenho disso uma prova: remetto vos um envelope que mandei para Mocóca, sellado por mim, e que lá chegou sem sello e multado.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Occupa-se diffusamente do sr. Campos Salles.

Se o leitor quizer lêr as *réclames* do presidente do Estado, que se exima de ser orgam. Eu é que não estou disposto a me estafar com aderencias banaes, sob este calor calcinante

ϟϟ

Estado

Analysa o manifesto do P. R. F. tão esperado e que tão profundas decepções produziu.

A peça em nada se assemelha á plataforma Glycerio, betada de solecismos e banalidades, nem tão pouco á famigerada e energica peça do sr. Alfredo Ellis, cujos periodos começavam assim:

«Nos revoltamos contra isto. Nos revoltamos contra aquillo...»

«Nesse documento, diz o *Estado*, afora o propósito de desfazer as prelisões de fé jacobina feitas no Hotel de France e na rua do Ouvidor, só encontramos palavras amenissimas de quem se considera vencido e procura, desde já, explicar o desastre a que expõe o dr. Lauro Sodré, por uma supposta influencia official a favor do candidato do partido republicano.»

E é. O *leader* da opposição, na Camara, é muito differente do trefego Glycerio, que deita verborrhagia demagogica das janellas da presidencia de S. Paulo e das sacadas do *Republica*.

ϟϟ

Imparcial

Uma *Encyclopedia* funebre.

Trata da mortalidade nas grandes capitaes.

Só por julgar que o Ray desabrochou ao mundo sob o edo pacifico da Bonella, a revisão converteu-a revisão converteu essas pacificas e *ferazes* regiões em *ferazissimas*.

Já é ser caipora!

ϟϟ

Nação

Diversas declarações jacobinas e a transcripção de um dos poucos sonetos infelizes de Olavo Bilac.

RAMIRO.

Factos e boatos

«Em 20 acontecimentos de 2[illegible]. Foi assim que o commercio do Partido Republicano remetteu o convite para o banquete de hontem ao sr. Campos Salles.

Tendo signado o relatorio retardado o aviso, pouco reverente, mas [illegible] e, discutindo o sr. [illegible], com grande escandalo do futuro [illegible] e das circumstancias [illegible] de fazer? Se o Estado [illegible]

Mas que [illegible] não tem dinheiro!

*

Pessoa bem informada contou-me que o sr. Campos Salles quando presidente da Republica, orgam será assim o ministerio:

Guerra, Mendes Moraes.
Fazenda, [illegible] Andrade.
Exterior, A. Montenegro.
Marinha, Custodio de Mello.
Interior, Seabra.
Justiça, Cesario Alvim.

*

O dr. Costa Carvalho e um dos seus auxiliares [illegible] de que, com a restauração da monarchia, o cambio subiria a 27, ou seja monarchia.

*

O sr. Wenceslau de Queiroz foi, naturalmente, escolhido para encarregado da distribuição dos convites do banquete politico.

O sr. Pedro Taques, vendo-se [illegible] do *Correio*, e attento ao pouco que [illegible] dizer [illegible] ao sr. João [illegible], não [illegible]

Que honra e qui será dada á commissão! Tocá, um pela [illegible]

O Wenceslau, rápido e convicto — A honra é toda minha!

A pedido do sr. João de Mesquita, os [illegible] do banquete substituiram no mesmo, o queijo de [illegible] pelo [illegible]

O sr. João de Mesquita que é com isso prestou apenas ao sr. Luiz [illegible] um profundo desgosto.

Alem do que o sr. Campos Salles no festim de hontem, não tiveram ensarge recordações e saudosas como ainda o direito do Estado, aos [illegible] não foi servido pouco de qualidade alguma.

P. S. P.

Visitou-nos o n. 40 do *Brasil Medico*, excellente revista illustrada de medicina e cirurgia, de que é director e redactor principal o dr. Azevedo Sodré.

Para rheumatismos

ESSENCIA PASSOS

Distribuiu-se hontem mais um numero d'*A Reação*, antiga e conceituada folha scientifica, orgam do Circulo dos Estudantes Catholicos.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Desappareceu de bordo do vapor allemão *Habsburg* um criado, Gustav Tionk, que subtrahiu de uma gaveta 230 marcos.

Desappareceu tambem um marinheiro de 17 annos.

A policia tomou conhecimento do facto.

—Despediu-se do publico santista, com o *Romance de um moço pobre*, a companhia Lucinda, que deve embarcar hoje para esta capital.

—Não recebemos o *Diario*.

Campinas

Está aberta a inscripção para as corridas de 28 do corrente, em que se reabrirá o Hippodromo Campineiro.

—Ficou transferida para quando fôr novamente annunciada a conferencia politica do dr. Alvaro de Carvalho.

Ribeirão Preto

Tem chovido torrencialmente naquella cidade.

—Embarcou para esta capital o dr. Alfredo Pujol.

—Partiu para S. José do Barreiro o sr. Francisco Silverio Gomes dos Reis, membro do directorio do Partido Republicano e delegado de policia.

—Está em exercicio do cargo de delegado de policia o tenente Francisco Augusto Pereira do Sacramento.

—Estréou a companhia dramatica Eugenio de Magalhães.

—O *Reporter* transcreve a noticia desta folha, *A proposito da degolla*.

Amparo

Informam ao *Correio* que, na cabeceira da agua da Biquinha, por onde passa a estrada de ferro que vai para Serra Negra, existe iminente perigo, em virtude do estado em que se acha a estrada nesse trecho.

—Falleceu a exma. sra. d. Virgia Sbragia, esposa do sr. A. Sbragia.

Programma politico

Publicamos hoje, como informação a nossos leitores, o programma politico com que o sr. general Campos Salles apresenta sua candidatura á presidencia da Republica.

Meus concidadãos

Antes de corresponder a esta saudação, que tanto me exalta e me deova[illegible], quero ter a satisfação de render as minhas mais francas homenagens ao distincto cidadão, cujo nome prestigioso e já aureolado por uma grande somma de serviços á causa publica é indicado para o cargo de vice-presidente da republica no proximo quatriennio presidencial.

Filho illustre da gloriosa terra pernambucana, onde permanecem vivas no sentimento popular as mais folgazantes tradições da democracia brasileira, representante dessa geração varonil que, atravez dos maiores sacrificios, ousou levantar duas vezes o estandarte da Republica numa época em que a Monarchia, com seus barbaros processos [illegible] a [illegible] pressão [illegible] como a liberdade [illegible] do pela [illegible] reconhecem a sua real dedicação ao novo regimen, collocando-o na sua casal presidencial, o sr. Rosa e Silva é, no pleito que ora se abre, uma força garantidora da victoria, assim como será, após a victoria, uma garantia para as instituições e uma collaboração efficaz na grande obra da prosperidade da Patria.

Quanto a mim, começo por declarar que o que vou dizer-vos é antes uma singela prestação de contas, do que uma ardente profissão de fé perante as turmas.

Ao cabo de 30 annos de uma actividade politica incessante e de uma acção continua nas diversas esferas em que o homem publico pode exercitar-se, eu sonho de passado e desejo melhor uma individualidade do que poderiam fazer-se as mais claras promessas de futuro, apoiadas, embora, em solidas garantias moraes, como as que trazem por penhor a pureza de uma fé inabalavel em uma crença immaculadamente honesta. E' por isso, é porque ao to apresentar, nas tradições de uma vida cheia de responsabilidades, os elementos mais seguros, porque, para a apreciação em que passa ser collocado pelo suffragio do povo, que, com a maxima tranquillidade de consciencia, sem orgulho mas com desculpavel altivez, começo por collocar o propaganda dos principios democraticos em face do organisador das instituições republicanas, o deputado provincial de 1867 em presença do constituinte e senador da republica, finalmente, o ministro da Justiça do glorioso Governo Provisorio em confronto com o presidente do Estado de S. Paulo. Se do exame que se instituir sobre essas differentes phases, rigorosamente severo, como deve ser, resultar a convicção de franquezas moraes, de contradições e incoherencias, de ausencia de espirito de continuidade e de logica, de culpaveis intransigencias, (digo-o com absoluta serenidade de espirito), que me não seja conferido, se quer, o mais humilde mandato representativo da confiança popular.

Desde que o Partido Republicano, ao qual pertenço, me distinguiu com a escolha de meu nome para pleitear a victoria de 1.º de março, indispensavel é que se defina com clareza e antecipadamente a natureza dos compromissos que o proprio facto fará gerar, para que fique bem estabelecidas as normas que devem regular as relações que se vão estabelecer, e assim tambem, para que se dissipe a obscuridade, que ainda hoje envolve uma questão fundamental, como é a que concerne á reciprocidade dos deveres entre o chefe da nação e o partido que o elege. E' dahi que tem resultado, em grave detrimento de altos interesses de ordem publica, a errada comprehensão do papel que neste regimen cabe ao chefe politico representar em face do presidente da Republica aquelle como orgam de um partido e este como chefe da nação. Temos a prova disto nos successos que geraram a recente crise politica, da qual resultou, e me um dia mais provisorios ben ficou a causa publica, a formação de dous partidos representando tendencias oppostas e congregando, cada um, os elementos que lhe são afiançaveis. E', por ante, agora que a Republica inicia a verdadeira phase do governo de partido, com as suas grandes luctas e com a sua agitação pacifica e bemfazeja, se é que de facto, como eu presumo, seou para ella a hora feliz em que os sentimentos do patriotismo vão suffocar para sempre os instinctos revolucionarios.

Recordarei, com certo desvanecimento, que não é de agora, urgido por uma situação que porventura me possa ter imposto determinadas convenientes, mas de tempos bem afastados, quando nenhuma realidade em desenvolvia através de meu ideal e quando apenas me cabia doutrinar sobre os principios organicos da republica presidencial, que esta questão se me apresentou com o caracter de uma questão vital neste systema de governo.

Em abril de 1873, oppondo formal refutação a um dos mais brilhantes publicistas da escola monarchica de Portugal, que condemnava a fórma republicana, entre outros motivos, porque no regimen da electividade, segundo o seu conceito, o eleito não é o chefe da nação, mas sim, e necessariamente o chefe exclusivo de um partido, cujo exclusivo proveito é moralmente obrigado a governar, eu dizia nos editoriaes da *Gazeta de Campinas*:

«Aquello que é elevado pela victoria das urnas á suprema direcção dos destinos do paiz, não é, de certo, o chefe de um partido, representante de suas paixões e animado de odios contra os vencidos; mas representa, antes de tudo e acima de tudo, um triumpho de principios e de idéas, uma sancção pedida á maioria da nação e outorgada por ella. Elle é, pois, o chefe legitimo do Estado.»

Este o meu pensamento, exposto sem as preoccupações de governo, [illegible] simples apostolo da doutrina [illegible] e numa época em que [illegible] se [illegible] os espiritos em geral [illegible] navais para [illegible] das [illegible] reguladoras das emanações constitucionaes, do que para o estudo das normas subordinadas ao direito publico americano.

Mais tarde, 24 annos depois, em situação bem diversa e já então arrostando a responsabilidade do poder, eu reproduzia o mesmo pensamento no meu manifesto de 15 de janeiro de 1898, assim me exprimi:

«Abordando desde logo esta delicada questão, que, antes de qualquer outra, se impõe á minha lealdade, declaro que não sou dos que entendem que o [illegible] seja propriamente o chefe do partido. Qualquer que tenha sido a sua posição anterior nas lutas politicas, o cidadão, uma vez eleito, passa a ser o chefe do Estado.

Elle deixa a superintendencia dos interesses exclusivos do partido, para assumir a alta gestão dos negocios geraes da communidade.

«Entretanto, representante das idéas da maioria, que lhe deu a investidura do poder, corre-lhe, sem contestação, o dever de fazer effectivos, na esphera governamental, os principios e as normas que foram os compromissos e entrabil a pela aggremiação politica a que se achava ligado. Afastar-se desta linha de conducta, seria: — ou a confissão de que houvera pertencido a um partido sem ideal e sem intuitos de governo; ou o repudio das aspirações, em nome das quaes recebera a consagração do suffragio.

«Ne partido que elege o presidente do Estado, ha, certamente, uma somma de aspirações, de intuitos politicos, que triumpham, e que o eleito, como a expressão individual da victoria collectiva, recebeu em deposito de confiança para realisar no poder. E' este mechanismo que torna necessario os partidos e legitima a sua acção no governo popular, ou representativo.

«Os que têm estudado as praticas americanas no ponto de vista das relações entre o representante do executivo e o partido que o elege, reconhecem que este partido entra no poder com o eleito, acompanhando-o no governo, com a partilha da responsabilidade. Mas, o que não é licito a nenhuma das duas grandes entidades deixar em olvido, quaesquer que sejam os vinculos preexistentes, é que existe necessariamente uma justa medida ponderativa dos interesses em jogo, de tal fórma que, no criterio do governo, a dedicação ao partido jámais possa substituir a dedicação ao Estado.

«Quer isto dizer que, se o eleito se constitue o representante official de uma maioria, não se apaga, todavia, a distincção fundamental entre o chefe politico e o depositario do poder. Aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular deixa, na arena ardente das lutas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão lá onde se acha o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar as regiões serenas da applicação só os grandes ideaes que a alma do combatente sea lentára como necessidades primordiaes do progresso social. Nem uma só restricção faço ao que se refere a sua real dedicação ao novo regimen, collocando-o na sua casal presidencial, o sr. Rosa e Silva é, no pleito que ora se abre, uma força garantidora da victoria, assim como será, após a victoria, uma garantia para as instituições e uma collaboração efficaz na grande obra da prosperidade da Patria.

Quanto a mim, começo por declarar que o que vou dizer-vos é antes uma singela prestação de contas, do que uma ardente profissão de fé perante as turmas.

Ao cabo de 30 annos de uma actividade politica incessante e de uma acção continua nas diversas esferas em que o homem publico pode exercitar-se, eu sonho do passado e desejo melhor uma individualidade do que poderiam fazer-se as mais claras promessas de futuro, apoiadas, embora, em solidas garantias moraes, como as que trazem por penhor a pureza de uma fé inabalavelmente honesta. E' por isso, é porque ao to apresentar, nas tradições de uma vida cheia de responsabilidades, os elementos mais seguros, porque, para a apreciação em que passa ser collocado pelo suffragio do povo, que, com a maxima tranquillidade de consciencia, sem orgulho mas com desculpavel altivez, começo por collocar o propagandista dos principios democraticos em face do organisador das instituições republicanas, o deputado provincial de 1867 em presença do constituinte e senador da republica, finalmente, o ministro da Justiça do glorioso Governo Provisorio em confronto com o presidente do Estado de S. Paulo. Se do exame que se instituir sobre essas differentes phases, rigorosamente severo, como deve ser, resultar a convicção de franquezas moraes, de contradições e incoherencias, de ausencia de espirito de continuidade e de logica, de culpaveis intransigencias, (digo-o com absoluta serenidade de espirito), que me não seja conferido, se quer, o mais humilde mandato representativo da confiança popular.

Desde que o Partido Republicano, ao qual pertenço, me distinguiu com a escolha de meu nome para pleitear a victoria de 1.º de março, indispensavel é que se defina com clareza e antecipadamente a natureza dos compromissos que o proprio facto fará gerar, para que fique bem estabelecidas as normas que devem regular as relações que se vão estabelecer, e assim tambem, para que se dissipe a obscuridade, que ainda hoje envolve uma questão fundamental, como é a que concerne á reciprocidade dos deveres entre o chefe da nação e o partido que o elege. E' dahi que tem resultado, em grave detrimento de altos interesses de ordem publica, a errada comprehensão do papel que neste regimen cabe ao chefe politico representar em face do presidente da Republica aquelle como orgam de um partido e este como chefe da nação. Temos a prova disto nos successos que geraram a recente crise politica, da qual resultou, e me um dia mais provisorios ben ficou a causa publica, a formação de dous partidos representando tendencias oppostas e congregando, cada um, os elementos que lhe são afiançaveis. E', por ante, agora que a Republica inicia a verdadeira phase do governo de partido, com as suas grandes luctas e com a sua agitação pacifica e bemfazeja, se é que de facto, como eu presumo, soou para ella a hora feliz em que os sentimentos do patriotismo vão suffocar para sempre os instinctos revolucionarios.

Recordarei, com certo desvanecimento, que não é de agora, urgido por uma situação que porventura me possa ter imposto determinadas convenientes, mas de tempos bem afastados, quando nenhuma realidade em desenvolvia através de meu ideal e quando apenas me cabia doutrinar sobre os principios organicos da republica presidencial, que esta questão se me apresentou com o caracter de uma questão vital neste systema de governo.

Em abril de 1873, oppondo formal refutação a um dos mais brilhantes publicistas da escola monarchica de Portugal, que condemnava a fórma republicana, entre outros motivos, porque no regimen da electividade, segundo o seu conceito, o eleito não é o chefe da nação, mas sim, e necessariamente o chefe exclusivo de um partido, cujo exclusivo proveito é moralmente obrigado a governar, eu dizia nos editoriaes da *Gazeta de Campinas*:

«Aquello que é elevado pela victoria das urnas á suprema direcção dos destinos do paiz, não é, de certo, o chefe de um partido, representante de suas paixões e animado de odios contra os vencidos; mas representa, antes de tudo e acima de tudo, um triumpho de principios e de idéas, uma sancção pedida á maioria da nação e outorgada por ella. Elle é, pois, o chefe legitimo do Estado.»

Este o meu pensamento, exposto sem as preoccupações de governo, [illegible] simples apostolo da doutrina [illegible] e numa época em que [illegible] se [illegible] os espiritos em geral [illegible] navais para [illegible] das [illegible] reguladoras das emanações constitucionaes, do que para o estudo das normas subordinadas ao direito publico americano.

Mais tarde, 24 annos depois, em situação bem diversa e já então arrostando a responsabilidade do poder, eu reproduzia o mesmo pensamento no meu manifesto de 15 de janeiro de 1898, assim me exprimi:

«Abordando desde logo esta delicada questão, que, antes de qualquer outra, se impõe á minha lealdade, declaro que não sou dos que entendem que o [illegible] seja propriamente o chefe do partido. Qualquer que tenha sido a sua posição anterior nas lutas politicas, o cidadão, uma vez eleito, passa a ser o chefe do Estado.

Elle deixa a superintendencia dos interesses exclusivos do partido, para assumir a alta gestão dos negocios geraes da communidade.

«Entretanto, representante das idéas da maioria, que lhe deu a investidura do poder, corre-lhe, sem contestação, o dever de fazer effectivos, na esphera governamental, os principios e as normas que foram os compromissos e entrabil a pela aggremiação politica a que se achava ligado. Afastar-se desta linha de conducta, seria: — ou a confissão de que houvera pertencido a um partido sem ideal e sem intuitos de governo; ou o repudio das aspirações, em nome das quaes recebera a consagração do suffragio.

«Ne partido que elege o presidente do Estado, ha, certamente, uma somma de aspirações, de intuitos politicos, que triumpham, e que o eleito, como a expressão individual da victoria collectiva, recebeu em deposito de confiança para realisar no poder. E' este mechanismo que torna necessario os partidos e legitima a sua acção no governo popular, ou representativo.

«Os que têm estudado as praticas americanas no ponto de vista das relações entre o representante do executivo e o partido que o elege, reconhecem que este partido entra no poder com o eleito, acompanhando-o no governo, com a partilha da responsabilidade. Mas, o que não é licito a nenhuma das duas grandes entidades deixar em olvido, quaesquer que sejam os vinculos preexistentes, é que existe necessariamente uma justa medida ponderativa dos interesses em jogo, de tal fórma que, no criterio do governo, a dedicação ao partido jámais possa substituir a dedicação ao Estado.

«Quer isto dizer que, se o eleito se constitue o representante official de uma maioria, não se apaga, todavia, a distincção fundamental entre o chefe politico e o depositario do poder. Aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular deixa, na arena ardente das lutas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão lá onde se acha o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar as regiões serenas da applicação só os grandes ideaes que a alma do combatente sea lentára como necessidades primordiaes do progresso social. Nem uma só restricção faço ao que se refere a sua real dedicação ao novo regimen, collocando-o na sua casal presidencial, o sr. Rosa e Silva é, no pleito que ora se abre, uma força garantidora da victoria, assim como será, após a victoria, uma garantia para as instituições e uma collaboração efficaz na grande obra da prosperidade da Patria.

Quanto a mim, começo por declarar que o que vou dizer-vos é antes uma singela prestação de contas, do que uma ardente profissão de fé perante as turmas.

Ao cabo de 30 annos de uma actividade politica incessante e de uma acção continua nas diversas esferas em que o homem publico pode exercitar-se, eu sonho do passado e desejo melhor uma individualidade do que poderiam fazer-se as mais claras promessas de futuro, apoiadas, embora, em solidas garantias moraes, como as que trazem por penhor a pureza de uma fé inabalavelmente honesta. E' por isso, é porque ao to apresentar, nas tradições de uma vida cheia de responsabilidades, os elementos mais seguros, porque, para a apreciação em que passa ser collocado pelo suffragio do povo, que, com a maxima tranquillidade de consciencia, sem orgulho mas com desculpavel altivez, começo por collocar o propagandista dos principios democraticos em face do organisador das instituições republicanas, o deputado provincial de 1867 em presença do constituinte e senador da republica, finalmente, o ministro da Justiça do glorioso Governo Provisorio em confronto com o presidente do Estado de S. Paulo. Se do exame que se instituir sobre essas differentes phases, rigorosamente severo, como deve ser, resultar a convicção de franquezas moraes, de contradições e incoherencias, de ausencia de espirito de continuidade e de logica, de culpaveis intransigencias, (digo-o com absoluta serenidade de espirito), que me não seja conferido, se quer, o mais humilde mandato representativo da confiança popular.

Desde que o Partido Republicano, ao qual pertenço, me distinguiu com a escolha de meu nome para pleitear a victoria de 1.º de março, indispensavel é que se defina com clareza e antecipadamente a natureza dos compromissos que o proprio facto fará gerar, para que fique bem estabelecidas as normas que devem regular as relações que se vão estabelecer, e assim tambem, para que se dissipe a obscuridade, que ainda hoje envolve uma questão fundamental, como é a que concerne á reciprocidade dos deveres entre o chefe da nação e o partido que o elege. E' dahi que tem resultado, em grave detrimento de altos interesses de ordem publica, a errada comprehensão do papel que neste regimen cabe ao chefe politico representar em face do presidente da Republica aquelle como orgam de um partido e este como chefe da nação. Temos a prova disto nos successos que geraram a recente crise politica, da qual resultou, e me um dia mais provisorios ben ficou a causa publica, a formação de dous partidos representando tendencias oppostas e congregando, cada um, os elementos que lhe são afiançaveis. E', por ante, agora que a Republica inicia a verdadeira phase do governo de partido, com as suas grandes luctas e com a sua agitação pacifica e bemfazeja, se é que de facto, como eu presumo, soou para ella a hora feliz em que os sentimentos do patriotismo vão suffocar para sempre os instinctos revolucionarios.

Recordarei, com certo desvanecimento, que não é de agora, urgido por uma situação que porventura me possa ter imposto determinadas convenientes, mas de tempos bem afastados, quando nenhuma realidade em desenvolvia através de meu ideal e quando apenas me cabia doutrinar sobre os principios organicos da republica presidencial, que esta questão se me apresentou com o caracter de uma questão vital neste systema de governo.

Em abril de 1873, oppondo formal refutação a um dos mais brilhantes publicistas da escola monarchica de Portugal, que condemnava a fórma republicana, entre outros motivos, porque no regimen da electividade, segundo o seu conceito, o eleito não é o chefe da nação, mas sim, e necessariamente o chefe exclusivo de um partido, cujo exclusivo proveito é moralmente obrigado a governar, eu dizia nos editoriaes da *Gazeta de Campinas*:

«Aquello que é elevado pela victoria das urnas á suprema direcção dos destinos do paiz, não é, de certo, o chefe de um partido, representante de suas paixões e animado de odios contra os vencidos; mas representa, antes de tudo e acima de tudo, um triumpho de principios e de idéas, uma sancção pedida á maioria da nação e outorgada por ella. Elle é, pois, o chefe legitimo do Estado.»

Este o meu pensamento, exposto sem as preoccupações de governo, [illegible] simples apostolo da doutrina [illegible] e numa época em que [illegible] se [illegible] os espiritos em geral [illegible] navais para [illegible] das [illegible] reguladoras das emanações constitucionaes, do que para o estudo das normas subordinadas ao direito publico americano.

Mais tarde, 24 annos depois, em situação bem diversa e já então arrostando a responsabilidade do poder, eu reproduzia o mesmo pensamento no meu manifesto de 15 de janeiro de 1898, assim me exprimi:

«Abordando desde logo esta delicada questão, que, antes de qualquer outra, se impõe á minha lealdade, declaro que não sou dos que entendem que o [illegible] seja propriamente o chefe do partido. Qualquer que tenha sido a sua posição anterior nas lutas politicas, o cidadão, uma vez eleito, passa a ser o chefe do Estado.

Elle deixa a superintendencia dos interesses exclusivos do partido, para assumir a alta gestão dos negocios geraes da communidade.

«Entretanto, representante das idéas da maioria, que lhe deu a investidura do poder, corre-lhe, sem contestação, o dever de fazer effectivos, na esphera governamental, os principios e as normas que foram os compromissos e entrabil a pela aggremiação politica a que se achava ligado. Afastar-se desta linha de conducta, seria: — ou a confissão de que houvera pertencido a um partido sem ideal e sem intuitos de governo; ou o repudio das aspirações, em nome das quaes recebera a consagração do suffragio.

«Ne partido que elege o presidente do Estado, ha, certamente, uma somma de aspirações, de intuitos politicos, que triumpham, e que o eleito, como a expressão individual da victoria collectiva, recebeu em deposito de confiança para realisar no poder. E' este mechanismo que torna necessario os partidos e legitima a sua acção no governo popular, ou representativo.

«Os que têm estudado as praticas americanas no ponto de vista das relações entre o representante do executivo e o partido que o elege, reconhecem que este partido entra no poder com o eleito, acompanhando-o no governo, com a partilha da responsabilidade. Mas, o que não é licito a nenhuma das duas grandes entidades deixar em olvido, quaesquer que sejam os vinculos preexistentes, é que existe necessariamente uma justa medida ponderativa dos interesses em jogo, de tal fórma que, no criterio do governo, a dedicação ao partido jámais possa substituir a dedicação ao Estado.

«Quer isto dizer que, se o eleito se constitue o representante official de uma maioria, não se apaga, todavia, a distincção fundamental entre o chefe politico e o depositario do poder. Aquelle que é elevado ao governo pelo voto popular deixa, na arena ardente das lutas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão lá onde se acha o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar as regiões serenas da applicação só os grandes ideaes que a alma do combatente sea lentára como necessidades primordiaes do progresso social. Nem uma só restricção faço ao que se refere a sua real dedicação ao novo regimen, collocando-o na sua casal presidencial, o sr. Rosa e Silva é, no pleito que ora se abre, uma força garantidora da victoria, assim como será, após a victoria, uma garantia para as instituições e uma collaboração efficaz na grande obra da prosperidade da Patria.

Quanto a mim, começo por decl

Em 26 annos, de 4 de setembro de 1870 a 29 de abril de 1896, segundo uma estatistica, que tem tanto de interessante quanto de instructiva, a França mudou 39 vezes de governo, isto é, teve 39 ministerios, sem contar as mudanças operadas nos departamentos ministeriaes isoladamente e em numero muito superior. No departamento das finanças, por exemplo, deram-se 47 mudanças. Mudas 47 vezes, ou mesmo 39 vezes em 26 annos, pondera judiciosamente o sr. Jules Roche, os administradores, os directores das companhias de estradas de ferro, dos bancos, dos estabelecimentos industriaes ou agricolas, dos grandes armazens, e me direis depois o que foi feito delles! Vereis antes de 10 annos a decadencia, a ruina, a fallencia por toda a parte, substituindo a mais solida e a mais brilhante prosperidade.

De novembro de 1881 a novembro de 1885, continúa a estatistica, 7 governos (inclusivé os de J. Ferry e Gambetta), ou seja um periodo de 7 mezes para cada governo. Sete mezes, exclama o illustre publicista, não serism sufficientes para um criado de quarto conhecer bem o serviço de uma casa!

Não será, de certo, por meio de tal apparelho de governo que uma grande nação, como a nossa, preparada para os mais vastos destinos, ha de assegurar o seu desenvolvimento, firmar o seu credito, normalisar a sua administração, disciplinar os espiritos, garantir a ordem moral e fazer-se estimada e respeitada, apoiando-se sobre a efficacia da acção dos seus altos poderes.

E' egualmente evidente que em tal regimen o principio virtual da separação e independencia dos poderes se acha reduzido a uma curta ficção constitucional. O que ahi apparece na realidade, desde que se arma o executivo do recurso substancial da dissolução em frente do Parlamento, que, por sua vez, destróe os governos, é positivamente a mutua dependencia, a reciproca subordinação, reduzindo ambos á impotencia e á esterilidade. E tanto basta para a formal condemnação do systema.

E' evidente, pois, que os revisionistas, que pretendem chegar á republica unitaria e parlamentar **não podem nutrir a esperança de encontrar em mim um alliado para a realisação de seu ideal politico.**

De accordo com estas idéas, sustento que o regimen presidencial, tal como eu o comprehendo e devo ser praticado, não comporta deliberação do Executivo em conselho de ministros. Nas monarchias representativas, em que o *Gabinete* governa, como uma commissão do Parlamento, os ministros são chamados a deliberar collectivamente, não por uma simples questão de esthetica governativa, mas pela necessidade de cobrir a pessoa irresponsavel do imperante. E' isso que caracteriza o governo de *Gabinete* no regimen parlamentar. Mas, no systema presidencial, o governo concentra-se no depositario unico do Executivo, que assim se caracteriza pela responsabilidade directa e pessoal do presidente da republica, **cuja auctoridade legal ou moral jamais deverá desapparecer atraz dos seus ministros.** E' por isto, certamente, que nos Estados Unidos, conte do nosso direito constitucional, segundo a praxe estabelecida por Washington e seguida por seus successores, o presidente consulta os ministros e ouve-os sobre os assumptos dos seus respectivos departamentos—separadamente—por escripto ou de viva voz. Por este methodo, além do mais, resalva-se a autonomia relativa do chefe de cada departamento, a quem só compete conformar-se com o pensamento do presidente da Republica, o centro e a unidade da acção governativa, por isso mesmo que é o depositario da suprema responsabilidade.

Entrando em detalhes desta ordem, tenho em vista indicar quaes devem ser, no meu conceito, as normas de administração num regimen em que o Executivo não tem propriamente um caracter de collectividade, visto que não é uma commissão delegada pelo Parlamento, nem tão pouco constitue um Conselho, deliberando e agindo em commum, como na Suissa.

Decidido adversario como sou, do parlamentarismo, reconheço toda a necessidade de uma perfeita alliança entre o Executivo e o Legislativo para que os esforços coordenados dos dous poderes possam ter a necessaria efficacia em proveito dos grandes interesses da nação.

Reproduzirei o que disse em 1896.

«Em todos os regimens em que prepondera o systema representativo, seja uma monarchia ou uma republica, seja o presidencialismo ou o parlamentarismo, nem um governo póde dispensar a collaboração de uma maioria no corpo legislativo, por meio da qual se estabeleçam e se firmem as relações de harmonia e cordialidade entre os dous poderes que se caracterisam por sua indole essencialmente politica. A differença quanto á fórma consiste principalmente em que, no governo de gabinete, o parlamento exerce uma influencia directa e preponderante sobre a acção do executivo, e isto confere-lhe até certo ponto a partilha da funcção governamental. No regimen presidencial, porém, o executivo desenvolve a sua acção em uma esphera de completa independencia, de tal sorte que o legislativo, egualmente soberano no exercicio das suas funcções, **não governa nem administra.**

Ha, entretanto, medidas legislativas que, por sua natureza e pelos fins a que se destinam, não dispensam, na sua elaboração, a interferencia do criterio do poder encarregado da administração. O Congresso, como todos os corpos deliberantes, disse Carlier, tem necessidade de que a sua iniciativa seja esclarecida e mesmo, a certos respeitos, dirigida. O poder que, pela natureza das suas prerogativas, se acha em condições de esclarecer e dirigir, é o executivo. E' daqui que se origina a necessidade de uma maioria, que, pela communhão de vistas e pela intima affinidade das aspirações, constitúa um solido laço de união entre os dous poderes, e os conduza com segurança em sua acção conjuncta, evitando rivalidades e conflictos que são absolutamente incompativeis com o funccionamento harmonico e salutar de um governo bem constituido. Os suffragios que elegerem o primeiro magistrado são os mesmos que devem formar a maioria do Congresso: e ahi está o vinculo de intima e vigorosa alliança entre os dous poderes.»

Por esta fórma, julgo ter definido com bastante clareza as relações entre os dous poderes da Republica, sob quem cabe em partilha igual, embora em espheras bem diversas, a direcção dos grandes destinos da nação brasileira.

Habituado a subordinar systematicamente a acção governativa a determinados principios, afim de a tornar continua e logica no seu desdobramento natural, julguei necessario definir por esta fórma as minhas vistas no que concerne ás normas reguladoras da conducta do presidentes em suas relações com o partido, com o Congresso, com os Estados e com os chefes dos diversos departamentos ministeriaes. As normas ahi traçadas consubstanciam em suas linhas geraes uma orientação de governo.

Mas, desde que, em obediencia á indole do partido e em vista do estado politico do paiz, declarei fóra das aspirações nacionaes as reformas profundas ou de caracter institucional, penso, com a corrente geral da opinião, que a attenção do poder publico deve voltar-se inteira e solicita para a questão financeira, como questão predominante e vital na ordem dos mais elevados interesses da patria. A influencia que ella exerce, na suprema gravidade dos seus effeitos, dentro e fóra do paiz, é de tal natureza, que bem póde ser egualada em seus melindres, pelo patriotismo brasileiro, ás questões de caracter internacional, uma vez que o credito no extrangeiro e o honesto respeito aos compromissos devem ser, perante a moral publica, questões de honra nacional.

Quando na sessão de 1892 se agitava no parlamento francez a questão do Panamá, os reaccionarios ou restauradores apressaram se em convocar uma reunião dos seus partidarios para o fim de concertarem sobre os meios de melhor explorarem, em proveito da sua causa politica, os grandes escandalos, em cuja rêde se achavam envolvidos homens de alta responsabilidade na republica. Noticiou então a imprensa parisiense que nessa reunião o sr. Duque de Broglie, em patriotico protesto contra esse processo politico, que assim aceitava como arma de combate o descredito nacional, declarou, cheio de nobre altivez, que, se a monarchia pudesse ser restaurada, não era pela porta da deshonra da França que o rei deveria entrar. Nobilissimo exemplo de patriotismo! Esperemos que aqui tambem, onde não é menos vivo o amor da patria, nenhum partido politico pretenda entrar para o poder pela porta da deshonra da Republica. Este dever civico, que pertence a todos os brasileiros, impõe-se com o peso de uma grave responsabilidade, sobretudo a consciencia dos que tomaram a si a obra da fundação da Republica. Demais, a questão financeira, em sua natureza profundamente, politica, não póde entretanto, ser posta nos moldes de oppressivo partidarismo.

Não sou optimista, e, infelizmente, não ha razão para ser o, mas não vejo tambem que haja motivos para desanimar, sobretudo quando se medem os poderosos recursos de um paiz novo, excepcionalmente dotado de agentes naturaes de riquezas, cujas forças de producção se acham ainda na phase [illegible] de sua promissora expansibilidade. O restabelecimento do equilibrio financeiro depende, antes de tudo, e talvez sómente do civismo e clarividencia daquelles que têm a responsabilidade da direcção dos destinos da nação. Assegure o Executivo a ordem e a paz e dê-lhe o Legislativo o seu apoio com austera firmeza na execução de um plano, que deve começar pela mais severa economia, e estará feito o caminho para o credito nacional e, consequentemente, para a obra da reparação financeira.

Ha pouco, em presença da ameaça de desequilibrio nas finanças da França, eminente homem de Esta do levantou, em solemne reunião esta interrogação:

Qual o remedio?

O remedio, respondeu elle mesmo, muito simples e egualmente muito efficaz, é o que emprega todo particular, quando percebe que as suas despesas excedem ás suas rendas: reduz os gastos domesticos.

Pois bem, apliquemos ao nosso paiz, que é novo, de um organismo economico em plena vitalidade, o energico remedio que, com as suas grandes virtudes, traz tambem a suave doçura que nunca deixa de vir depois da pratica de um acto de severa honestidade. Bastará, para isso, que governo e camaras assignem este pacto de patriotismo: — **não tomar a iniciativa de uma só despesa e votar todas as economias possiveis.** Esta politica, sustentada com perseverança e tenacidade, dará ao credito nacional a indispensavel elasticidade e após, successivamente, o equilibrio e o saldo, o supremo ideal financeiro.

Não será, certamente, a obra de um periodo presidencial, e é por isso mesmo que é preciso levala por deante desde já.

O luminoso exemplo do Mexico, que temos deante dos olhos, é a confirmação mais brilhante da praticabilidade e da efficacia deste processo.

O largo periodo de agitação continuada que o Mexico percorreu de 1821 a 1876, caracterisado pelas guerras civis e invasões extrangeiras, deixou as suas finanças em deploraveis condições. Com a ascenção de Porfirio Diaz, em 1876, iniciou-se o periodo da ordem e com elle a phase da reparação. O *deficit* sempre crescente levára a nação á calamidade extrema da suspensão de pagamentos, tendo sido o proprio funccionalismo publico attingido pelos rigores de medidas excepcionaes. Os emprestimos externos eram realisados ao typo de 70 e juros de 6 até 7 %. Em meio de sua afanosa tarefa, foi o poder publico assoberbado pelas terriveis consequencias de uma secca de tres annos continuos—1891—1892—1893, coincidindo com a desvalorisação da prata. E, todavia, graças ao periodo de paz que dura ha 20 annos, graças á acção conjuncta e combinada dos altos poderes da Republica, graças, sobretudo, á persistente politica da economia, viu se entrar o regimen do *deficit* em franco declinio, até que, afinal, appareceram o equilibrio no exercicio de 1894—1895 e o saldo, triumpho definitivo do sabio governo, no exercicio de 1895—1896.

Ao lado da prosperidade do thesouro, a administração, que não ficára inerte, conseguira, gradual e prudentemente, realisar importantes melhoramentos, desenvolvendo as estradas de ferro, os telegraphos, os canaes, os portos, os monumentos publicos, a instrucção, enfim, o progresso em todas as suas manifestações. Eis os maravilhosos fructos de um periodo governamental de 20 annos de paz e de ordem!

O confronto deve encorajar os brasileiros. O nosso quadro não é tão sombrio e o nosso poder é enorme.

Proveitoso ensinamento encerra ainda o exemplo que nos offerecem os Estados Unidos nas grandes crises que têm atravessado, levando sempre por deante o seu maravilhoso e surprehendente progresso. A primeira, e uma das mais tremendas foi a que a nascente nacionalidade recebeu com os pesados encargos da propria guerra da independencia. Mas bastou uma geração de patriotas, essa mesma que, em luta tenaz e heroica, conseguira lançar os fundamentos impereciveis de uma grande nação, bastou o esforço do bom senso e civismo dessa geração de homens excepcionaes, para que desde logo a situação financeira da Republica americana, cheia de difficuldades apparentemente invenciveis, fosse gradualmente, progressivamente, melhorando, até attingir o grão de rara prosperidade, que a historia do progresso moderno registra com surpreza do mundo inteiro.

Veiu depois a crise da guerra da secessão. Esta deixára uma divida colossal e uma verdadeira inundação de papel-moeda, tão depreciado, que para cada dollars em ouro se davam 285 em bilhetes. Esta mesma depreciação determinava uma alta consideravel nos artigos de consumo, particularmente nas mercadorias importadas. O custo da vida dobrava e triplicava. Toda a moeda metallica, tanto o cobre como o ouro e a prata, havia emigrado. As rendas decresciam em consequencia das proprias perturbações da guerra, que devastava as mais ricas regiões. E estas graves circumstancias davam á divida publica um caracter de perpetuidade.

Terminada, porém, a guerra, e restabelecida a paz, que viera sellar o pacto definitivo da indissolubilidade do laço de união entre os Estados, iniciou-se, com decisão e energia, a grandiosa obra da reparação financeira. Ao mesmo tempo que se dava expansão á renda publica, por uma profunda reforma dos impostos, operavam se consideraveis reducções nas despesas. O exercito, que era de dous milhões, logo após a tomada de Richmond, foi reduzido a vinte mil homens, forças ordinarias, volvendo contentes aos seus labores habituaes da agricultura, da industria e do commercio aquelles bravos patriotas que tinham passado quatro annos nos campos de batalha. O orçamento da marinha foi, egualmente, reduzido á metade. Tratou se tambem de pôr termo ao regimen do curso forçado.

Para logo, vieram os fructos benficos. Em fins de 1878, foi negociada, em New York, uma somma de 10.000 dollars, ao par. E, extraordinario successo, ao fim de cinco periodos presidenciaes, a divida, que ás primeiras previsões se afigurára perpetua, achava se reduzida á metade, o thesouro continha uma grande reserva e o governo de WASHINGTON pedia ao Congresso um preservativo contra a plethora.

Mas em que consiste o segredo desta força verdadeiramente maravilhosa?

No espirito de continuidade do governo, na unidade da politica financeira, na ordem, na paz da Republica, no patriotismo em todos os orgãos do poder, na resolução, na coragem, na firmeza da acção governamental.

Bastante razão teve, pois, quem sentenciou—que as crises não governam o mundo, mas dizem como o mundo é governado.

E por isso que se me afigura que serão inuteis ou ineficazes os esforços isolados e as medidas parciaes na obra da reparação financeira que temos em mão. A questão é de conjuncto e abrange em sua complexidade um vasto systema de medidas, que deverão ser realisadas em collaboração harmonica e bem combinada entre os altos poderes da Republica. Em verdade, que poderá fazer o Executivo, isolado nas suas mais patrioticas tentativas, se o Congresso, em vez de prestar lhe apoio forte na execução de um programma nacional, preferir, ao contrario, consultar em suas deliberações os interesses subalternos de campanario, se não os de um partidarismo intransigente e exclusivista?

A natureza deste documento não comporta detalhes, que desvirtuariam os seus intuitos. Direi, em synthese, que—promover o resgate gradual do papel moeda, fiscalisar com severidade a arrecadação, eliminar os serviços publicos, de tal modo que não possam sobre o Thesouro da União senão os de natureza estrictamente federal, prescrever das tarifas o principio de inopportuno protecionismo, eliminar o *deficit* dos serviços a cargo da nação e outras medidas que devem ser prudentemente applicadas no sentido de reduzir a despesa, desenvolver a receita, valorisar o meio circulante, expandir o credito, crear a confiança, estimular a immigração do capital, são os meios que me parecem adequados para criar uma situação financeira bastante solida, afim de que sobre ella se possa levantar a prosperidade da patria e a gloria da Republica.

Eis, em suas linhas geraes, a politica republicana, tal como eu a comprehendo e entendo dever praticar.

No que concerne ás relações externas, não ha, nem póde haver, para os brasileiros, senão uma politica: **intransigencia absolutamente altiva e digna, em tudo quanto possa affectar a soberania nacional ou a integridade territorial.**

A constituição de 24 de fevereiro aconselha o arbitramento antes da guerra. Segundo o prudente criterio do legislador constituinte, as contendas se derimem e o bom direito se firma, sem o sacrificio do brio das nações, não só pela acção violenta da força material, como ainda, e muitas vezes de preferencia, pelos processos pacificos da justiça que tambem exerce a força da soberania nas supremas regiões em que se exercita a jurisdicção internacional.

Papel proeminente está reservado á nação brasileira no equilibrio americano, sobretudo na região do sul, onde as relações são mais intimas e mais constantes, onde os interesses reciprocos mais se avisinham e se entrelaçam, por virtude da propria proximidade territorial. E', portanto, ahi que se deve desenvolver mais solicita a actividade politica.

Existem, entretanto, interesses de ordem social e economica que reclamam a maior amplitude nas nossas relações, diplomaticas. E' dahi que dependem em bôa parte os tratados de commercio, a vulgarisação, no extrangeiro, do nosso valor moral, do estado de nossa civilisação, do nosso progresso, das nossas riquezas naturaes e das garantias que os nossos costumes e as nossas instituições offerecem á immigração de capital e de braço.

Uma politica de paz, de confraternidade internacional, capaz de desarmar todas as ambições e eliminar todas as desconfianças, que abra para a nossa patria uma franca corrente de sympathias, é, de certo, a politica que nos conduzirá com mais segurança para um solido entrelaçamento dos grandes interesses, que se encontram além de todas as fronteiras politicas, abrindo espaço ás largas conquistas do progresso social, unicas que a nação brasileira póde querer e deve querer. Em synthese: uma nação estimada e respeitada.

Tal deve ser a nossa missão diplomatica.

Presumo ter delineado a obra difficil, mas realisavel de um governo forte, que não adie, mas resolva. Em occasião similhante, em disse, apropriando me do pensamento do sr. Waldeck Rousseau, que um bom governo é *aquelle que governa*. Ser um governo é saber o que se quer e querer firmemente o que se póde querer. A antiga fórmula—governar é prever—está hoje substituida por esta outra—governar é querer.

Um governo de vontade não é, todavia, um governo arbitrario, violento ou despotico, é, ao contrario, aquelle que na orbita da lei caminha direito para os seus fins, sem perplexidades nem incertezas, tornando segura a efficacia do direito de cada um pela real efficiencia de todas as garantias. Dentro destes limites, em que a energia não exclue a prudencia e a moderação não é incompativel com a firmeza, é evidente que só a inversão das boas noções poderá fazer suspeitar a existencia de um perigo onde não reside senão a propria garantia. Eis o que eu tenho por um governo forte.

Agora está indicada, e creio que com sufficiente clareza, a significação politica dos votos que me sufragarem. Não fiz, repito, uma profissão de fé; desdobrei ante a nação a minha fé de officio republicana.

O programma mais exequivel é aquelle que se restringe ás necessidades mais imperiosas de uma situação. O problema financeiro é, no geral consenso, o grande problema nacional. A restauração das finanças é a obra inestimavel que se impõe ás preocupações patrioticas do governo da Republica. Não ha, portanto, lugar para os vastos programmas da administração, que aliás se incompatibilisam radicalmente com a situação do thesouro, tal como ella se desenha. Considero, por isso, um dever de lealdade não abrir esperanças, nem contrahir compromissos de outra ordem. Muito terá feito pela Republica o governo que não fizer outra cousa senão cuidar das suas finanças.

Meus concidadãos:

Ao encerrar esta exposição, feita com a lealdade de quem na vida publica está acostumado a antepôr a todas as responsabilidades a da propria consciencia, consenti que, sindo-se de alheio pensamento, eu vos diga:

Não conheço senão uma familia em que o direito do nascimento nada é, em que o direito de conquista é tudo, em que o homem é julgado por suas proprias acções e não pelas de seus paes, em que cada um faz o seu proprio nome, em vez de recebel o já feito.

Esta familia é o partido republicano; a ella pertenço, vivo no seu seio, ahi tenho lutado, ahi tenho soffrido, ahi morrerei.

Até á hora de entrar a folha para o prélo, não tinhamos recebido o nosso serviço telegraphico.

O banquete de hontem

Notas

As que nos vão chegando são as seguintes:

Descripção rapida.

No logar do palco, a orchestra composta de grande numero de professores. A orchestra, separada da platéa, por uma fila cerrada de arbustos. Nas platéas, as mesas formadas em quadra, tendo aberto o lado que dá para a sahida. No centro, outra mesa. Todas de 120 talheres.

Ao redor, junto das camarotes, poltronas. Camarotes de 1ª e 2ª ordem, occupados por familias; os de 3ª por convidados.

Caprichosa ornamentação a arbustos.

Camarotes de 2ª ordem, escudos com bandeiras de diversas nacionalidades.

Nos de 3ª, escudos com a inscripção dos Estados; nas galerias estão hasteadas bandeiras de quinze nações.

Camarote da presidencia ocupado pela familia do vice-presidente do Estado, sr. Gomide. No frontispicio, uma photographia do sr. Presidente de Moraes.

No saguão, a banda de musica do 3º batalhão.

—A's 6 1|2 começaram a chegar os primeiros convidados. Vimos no recinto secretarios de Estado, chefe de policia, deputados e senadores, membros do Tribunal de Justiça, juizes de direito, lentes da Faculdade, da Escola Polytechnica, do Gymnasio, da Escola Normal, membros da Convenção, representantes da imprensa do Rio e da capital, deputados da Junta Commercial, etc.

—A's 7 horas chegou a familia do dr. Gomide; hymno nacional.

—A's 7 1|2 chegou o sr. Campos Salles, com o sr. Rosa e Silva, recebidos pela 3ª ordem com uma salva de palmas.

O exc. chegou, sendo recebido no saguão pela commissão do partido republicano. Procurou immediatamente o seu logar, e em pé, segurando o espaldar da poltrona, distribuiu sorrisos amaveis; conversando amistosamente com o sr. Rosa e Silva, á sua esquerda; á sua direita, os srs. Gomide e Arthur Rios.

—A's 7,35 a orchestra, sob a regencia do sr. Julio Bastiani, executou o hymno nacional, que foi ouvido de pé.

Logo depois de executado o hymno, todos tomaram assento; ficaram vagos 17 logares.

—A's 7,40, a orchestra, sob a regencia do maestro, executou a marcha triumphal do mesmo.

Serve se a sopa.

A orchestra, regencia de Bastiani, executa a ouvertura da *Martha*.

Commissão de recepção das senhoras: Fausto Ferras, Virgilio Pereira, Pires, Cardoso Barreto, João de Deus Campaio, Arthur Maracajá, dr. Bernardo de Campos, da dita commissão, dr. Julio Mesquita.

—A's 9 1|2 da noite, teve a palavra o dr. Rubião Junior, que em quinze minutos leu o seu discurso, em tiras impressas.

Lembrou ligeiramente os serviços prestados á Republica pelo sr. Campos Salles, quer como collaborador leal e diligente do governo provisorio, nos debates no Congresso e no governo de S. Paulo.

Referiu se tambem aos serviços do sr. Rosa e Silva, terminando por saudar o sr. Campos Salles em nome do Partido Republicano.

O discurso foi coroado por uma salva de palmas e, depois de executado o hymno nacional, o sr. Rosa e Silva deu um «Viva o sr. Campos Salles», muito chocho, o qual foi friamente correspondido.

Faltavam 10 minutos, quando o sr. Campos Salles começou a falar. Leu o manifesto, que vai publicado em secção competente, tendo começado por saudar ao sr. Rosa e Silva.

O sr. Campos Salles terminou a leitura do seu discurso ás 10,40.

Em seguida, tomou a palavra o sr. Rosa e Silva, que fez o brinde de honra ao sr. presidente da Republica, elogiando os seus serviços, durante 10 minutos.

E assim terminou a festa.

Achavam se presentes os srs. Campos Salles, Peixoto Gomide, Rosa e Silva, Bueno de Andrada, Arthur Rios, Severino Vieira, Alcindo Guanabara, Cincinato Braga, Belisario de Souza, Moreira da Silva, Leopoldo de Bulhões, generaes Pires Ferreira e Almeida Barreto, dr. chefe de policia, dr. Mello Peixoto, secretario da Fazenda; Getulio Monteiro, secretario da Justiça; dr. Dino Bueno, secretario do Interior; dr. Firmiano Pinto, secretario da Agricultura; Ezequiel Ramos, Julio de Mesquita, Rubião Junior, Miranda Azevedo, Carlos de Campos, Domingos Jaguaribe, João Monteiro, conselheiro Duarte de Azevedo, coronel Antonio Salles, Pedrópidas Ramos Elias Fausto, Aristides Salles, João Baptista de Mello Oliveira, Domingos de Moraes, conselheiro João Francisco de Paula Souza, Cerqueira Cesar, Eugenio Egas, Adolpho Gordo, Xavier de Toledo, Delgado Fraiaves, Canha e Castro, M. de Godoy, Antonio Mercado, Jorge Tibiriçá, dr. Pederneiras e coronel Ernesto Souza, do *Jornal do Commercio*, Nicoteia, do *Jornal do Brasil*, coronel Ludgero de Castro, Mello Alves, Alfredo Gugdes, Oliveira Martins, Candido Motta, Paula Souza, coronel Luiz Leite, Antonio de Lacerda, Valois de Castro, Carlos Teixeira de Carvalho, Almeida Nogueira, Silva Pinto, Hermann Burchard, Ferreira Novo, Siqueira Campos, Francisco Malta, Alexandre Toledo, Heitor Peixoto, do *Diario de Santos*, Estevam Marcellino e João Affonso Vieira.

Instituto Historico

Como já noticiámos, o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo realisa hoje, ás 7 horas da noite, a sessão magna de anniversario de sua fundação.

Programma: abertura pelo presidente; posse da directoria eleita para o triennio vindouro; discurso pelo dr. João Monteiro, orador official; leitura de trabalhos; encerramento.

COMMERCIO

S. Paulo, 1 de novembro de 1897.

MALAS PARA A EUROPA

Novembro

Dia 2 Nile.
» 9 Orissa.
» 10 Portugal
» 17 Magdalena.
» 23 Ibela.
» 14 Chili.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

1 Pernambuco, «Bertioga»
1 Portos do Norte, «Jaguaribe»
2 Rio da Prata, «Nile»
2 Southampton e esc., «Magdalena»
4 Portos do Norte, «Rio Grande do Norte»
4 Rio da Prata, «Città di Genova»
6 Genova e esc., «Savoia»
8 Rio da Prata, «Orissa»
11 Santos «Aguirre»

VAPORES A SAHIR DO RIO

1 Portos do Pacifico, «Corsica»
1 Bremen e esc., «Hamburg»
1 Rio da Prata, «Orissa»
1 Montevidéo e esc., «Santos»
1 Rio da Prata, «Aguirre»
1 Pará e esc., «Valdivia»
2 Genova e esc., «Liguria»
2 Portos do Norte «Grande»
3 S. Matheus e esc., «Itaparimirim»
3 Southampton e esc., «Nile»
4 Victoria e esc., «Muggy»
5 Genova e esc., «Città di Genova»
6 Genova e esc., «Regina Margherita»
8 Rio da Prata, «Nevada»
9 Genova e esc., «Provence»
9 Liverpool e esc., «Orissa»
10 Genova e Napoles, «Argentina»

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

2 Buenos-Aires, «Minho»
2 Rio «Aquila Nera»
3 Buenos-Aires «Regina Margherita»
3 Genova, «Città di Genova»
5 Hamburgo, «Porto-Alegre»
5 Buenos-Aires «Provence»
9 Buenos-Aires, «Matteo Bruzzo»
10 Genova, «Arno»
18 Genova, «Montevideo»

VAPORES SAHIDOS EM SANTOS

1 Porto-Alegre, «Alexandria»
1 Pernambuco, «Curityba»
2 New-York «Brazilian Prince»
2 New-York «George Washington»
3 New-York, «Mississippi»
3 New-York, «Memphis»
5 Buenos-Aires, «Aquitaine»
4 Hamburgo, «Saint»
5 Buenos-Aires «Città di Genova»
8 Buenos-Aires «Provence»
8 Buenos-Aires «Regina Margherita»
9 Genova e Napoles «Matteo Bruzzo»
1 Genova «Orissa»
5 Southampton «Minho»
10 Buenos-Aires, «Arno»
14 B. A. «Aquitaine»
19 Buenos-Aires, «Montevideo»

LA VELA

O paquete «Savoia» sahirá do Rio no dia 6 do corrente, directamente para Montevidéo Buenos Aires.

O «Città di Genova» sahirá de Santos no dia 4 para Genova e Napoles com escalas pelo Rio Bahia e Pernambuco.

Entra no porto de Recife.

O paquete «Matteo Bruzzo» sahirá no dia 9, de San ds. para Genova e Napoles, tocando no Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Aires.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O vapor «Regina Margherita» sahirá de Santos a 5 do corre te directamente para o Rio, Barcelona, Genova e Napoles, fazendo a viagem em 15 dias.

O «Arno» no dia 15 directamente para o Rio, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcelona. A com transbordo em Genova

LA LIGURE BRASILIANA

O vapor «Aquitaine» sahirá de Santos no dia 16 e do Rio, no dia 19, directamente para Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

DR. ARTHUR C. de ALMEIDA.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, consultas da 12 ás 2 horas.

DR. BRANDÃO DO AMARAL.—Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua da Vertelhaia, 57. Escriptorio, rua de S. Bento, 32, de 2 horas.

Os srs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto—Rua de S. Bento, 32, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ipiranga, 6, e dr. L. P. Barreto alameda do Triumpho, 40.

MOLESTIAS DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES consultas da Residencia Carvalho Franco, Aveia capital; ex-interno da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Ladeira de S. João, 18, de 1 ás 4 da tarde

Dentistas

Dr. Rasson.—Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario 18

Dr. Worms

Especialidade, certificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 39 (*Antigo Derolle*)

J. W. Cochemann & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

Emilio Bussmann.—Formado pela Faculdade de Medicina de Munich. Consultorio: rua do Rosario, 38

Advogados

DRS. DINO BUENO, Eugenio de Toledo e Gustavo Nogueira. Travessa da Sé, 12 A—O dr. Dino Bueno será encontrado até meio dia.

ADVOGADO.—O dr. J. B. de Oliveira Fernandes póde ser procurado provisoriamente á rua do Rosario, n. 21.

DR. PEDRO FERNANDO PARR DE BARROS Advogado. Escriptorio e residencia: rua da Caixa d'Agua, n. 12 A.

Os drs. Brazilio Machado e Alcantara Machado advogados—Residencia, á Rua Aurora n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15 Banco do Credito Real de S. Paulo

João do Amaral Camargo—Advogado. São Carlos

CASAS RECOMMENDAVEIS

Drogaria

Sortimento completo de Drogas, productos, chimicos e pharmaceuticos.
Especialidades nacionaes e extrangeiras.
Aguas mineraes de todas as fontes.

J AMARANTE & C

Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.

31—12.

Livraria Classica de Alves & C.—Rua do Ouvidor, 134. Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 9—S. Paulo.

PIANOS—Casa Edisoni. Instrumental. Especialidade em afinações e concertos de piano, orgãos e harmoniuns. rua Libero Badaró 9, proximo ao Viaducto

João Brioschi & Comp.—Importadores e cambistas, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Concordia. Bras. S. Paulo

Julio Antunes de Abreu.—Rua Direita, n. 20 caixa do correio, 77

Casa Abreu.—Alfaiataria. Roupas brancas rua 15 de Novembro, 7

Costa Pereira & Hormosilla.—Leite, queijos manteiga frasca e bebidas finas, 14, rua do Rosario 41.

Secção livre

A' mocidade paulista

Cumprindo uma idéa, que ha muito já tencionava, tenho em mira expôl a e solicitar dos dignissimos jovens paulistas os seus valiosos prestimos para tal fim, os quaes serão recebidos de braços abertos pela sociedade florescente desta localidade.

A minha idéa:

Fundação de um Club, para com a maior pompa commemorar, de um modo particular, todas as datas em que a nossa sempre lembrada Patria tem sido coroada com toda a pompa por grinal las de alvas flores, que a mesma tem sabido os nossos eminentes chefes republicanos cobrir a mysterious fonte da nossa idolatrada Patria Brasileira. Para mais abrilhantar a minha idéa e formar um reducto inexpugnavel de jubilo em nosso coração patriotico, ella será o gaceminado *Club Silviano Brandão*, nosso futuro presidente d'estado.

Desde então, convido-os para comparecerem no predio da Camara Municipal desta localidade, afim de que, com todo o brilhantismo, tenha logar a primeira sessão, no dia 1º de janeiro do p. futuro anno de 1898.

Passos, 15 de outubro de 1887.

Um ex-academico

ALBERTO J. C.

Elixir M. Morato

E' o melhor deputrativo Brasileiro

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., drogistas por atacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua de Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos srs. clinicos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contracto firmado com o sr. FIRMINO DE FIGUEIREDO, auctor e manipulador do referido preparado. 30—18

Recife 23 de agosto de 1897.

Elixir M. Morato

cura bouba e feridas

Frederico Otto

Precisa se falar com este senhor em Santos, á rua 24 de Maio, 40, a bem de seus interesses e de sua reputação.

Será bom apparecer quanto antes, ou dizer ao menos a sua residencia, para não se declarar por este meio o que talvez lhe não convenha. 5—5

Elixir M. Morato.

E' um depurativo Indigena

Concordato de Baccaro Guidoni

VILLA DE LEME

Não tendo comparecido ate esta data todos os credores de minha concordata, de novo convido os mesmos a virem receber a quantia de 29 % de seus creditos, até o dia 15 de novembro, em minha casa nesta villa, e, findo este praso, requererei deposito das quantias não recebidas.

Villa de Leme, 27 de outubro de 1897.

5—3 BACCARO GUIDONI.

Elixir M. Morato

purifica o sangue

Affirmações de 1878

O distincto facultativo dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, tão conhecido e acatado entre nós, em documento daquella data, nos diz:

Tenho obtido resultados vantajosos com o emprego da «Essencia Depurativa Ferruginosa» (Essencia Passos).

Reune ella todas as condições de um bom medicamento.

O que attesto, á fé de meu grão, e juraria se preciso fôr.

DR. JOSÉ J. DE AZEVEDO LIMA.

Depositarios: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

Aos doentes de estomago

Declaro que usei com proveito o elixir estomachico de Camomilla, dos srs. Robello & Granjo, na dyspepsia, e egual resultado colheram pessoas de minha familia.

A. A. SANTOS.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1896.

Rua da Alfandega, n. 50.

IMMIGRAÇÃO JAPOZEZA

Tendo a «Japan Emigration Company», a pedido de distinctos fazendeiros, modificado as condições já conhecidas, e que as actuaes condições são de mui facil acceitação, e que os srs. fazendeiros poderão verificar dirigindo se á casa A. Fiorita & C., rua da Quitanda, 13, S. Paulo, ou á rua Primeiro de Março, n. 37, Capital Federal, aonde se prestam todos os esclarecimentos.

Esperamos que os srs fazendeiros não deixarão de aproveitar esta excellente occasião de de utilisarem destes immigrantes oriundos de uma raça sadia, activa, intelligente e morigerada. 6—2

Eu era assim

CURAS PRODUZIDAS PELO XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, PHARMACEUTICO HONORIO DO PRADO

12—Expectoração leitosa, tosse, falta de appetite (molestia 15 annos.... Custodio José Soares, Mariá.
13—Asthma. . . . . Poeta Tiburcio de Oliveira, Ces
14—Asthma de 33 annos. . . . . D. Umbelina de Oliv, Ignapo —S. Paulo.
15—Tosse forte. . . . . Benedicto Linhares Tinoco, rua Visconde do Rio Branco, n. 14.
16—Ronquidão. . . . . Jandyra, filha do sargento Antonio Francisco S. Limoneiro, Bocca do Matto n. 30.
17—Ronquidão. . . . . Annibal Guilherme Coelho. Estação Cabank da Camara.
18—Asthma. . . . . D. Delfina Eugenia de Jesus, travessa S. Sebastião, n. 47.
19—Bronchite chronica. . . . Manoel Joaquim Caldas, rua General Polydoro, n. 32.
20—Bronchite. . . . . D. Francisca Candida Machado. Dester— Santa Catharina.
21—Escarros de sangue. . . . Constancio X. de Souza, rua Senador, n. 28.
22—Tosse, escarros de s

COMPANHIA

União Sorocabana e Ytuana

Para os devidos fins, faço publico que ficará restabelecida a navegação do Rio Piracicaba, no dia 4 de novembro, p. futuro.

Sorocaba, 30 de outubro de 1897.

J. OETTERER.

3—1 Superintendente.

IMPORTANTE

Leilão

Liquidação real

De grande Stock de mercadorias de seccos, molhados e utensilios de casa commercial

Rua da Conceição n. 84-A

QUARTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO

ás 11 1|2 HORAS

O leiloeiro

M. Campos

AGENCIA E ESCRIPTORIO, RUA MARECHAL DEODORO, 3 A

Com auctorisação franca dos dignos liquidantes da firma Fernando Machado & C., successores de Costa Gonçalves & Carquinho, Machado & C., fará leilão de importante stock de mercadorias de lei e de todos os utensilios a saber:

Generos

Quantidade de caixas de vinho do Porto, marcas conhecidas e acreditadas.

Ditas de Bitter Lituano.

Ditas de Cerveja Franciscana e outras marcas.

Ditas de cognac Reanchy e fine champagne.

Ditas de vermouth italiano, vinho Douro, Clarete, bitter Boneksmp, aguas mineraes, etc.

Quintos com vinho virgem e branco.

Pipa com vinagre de Lisbôa.

Barricas com latas de goiabada de Campos.

Caixas de cebollas.

Grozas de canetas.

Kilos de herva doce e mercurio.

Quantidade de latas com conservas, etc.

Moveis e utensilios

Um grande cofre de ferro (Marwim) com segredo e á prova de fogo; Balança Hows, carrinhos de mão, divisão de escriptorio, prensa de copiar, escrivaninhas, armarios, mesas, cadeiras, bancos, medidas etc.

LIQUIDAÇÃO REAL

Vendas ao correr do martello e em lotes á vontade dos compradores.

QUARTA-EEIRA 3 DE NOVEMBRO

A's 11 1|2 horas

Rua da Conceição n. 84-A

PELO LEILOEIRO

Moreira Campos

IMPORTANTE

Leilão

DE

Fazendas de varias qualidades, roupas feitas, moveis e utensilios para casa de commercio,

Quarta-feira, 3 de novembro

A' rua Moreira Cesar, 5 (Antiga rua S. Bento)

A's 11 1|2 horas

Chaves Leal

(Com escriptorio á rua Moreira Cesar, n. 35-B, sobrado, antiga rua de S. Bento

Honrado com a confiança dos distinctos e conceituados negociantes os illmos. srs. Camacho & Guilband, que mudam a sua casa para a capital federal, venderá em publico leilão:

Em mercadorias

Saldos de fazendas de varias qualidades, diversas roupas feitas, uma factura de peças de flisé, ma dita de chailes de malhas de 16, etc. etc.

Em moveis e utensilios

Uma magnifica burra toda de ferro, á prova de fogo, tendo segredo, da fabrica de Mohr (Reims - Paris), uma bôa carteira alta, bancos para a mesma, uma excellente prensa de aço para copiar, duas optimas escrivaninhas, mesas com cavalletes, balcão, divisão envernizada e envidraçada para escriptorio, cadeiras austriacas, grande armação de pinho de Riga, dividindo-se em tres partes, um bonito carrinho de mão, um dito pequeno, escadas americanas, perfeito relogio de parede, cabides etc.

Vendas a todo preço

QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO

A's 11 1|2 horas

A' rua Moreira Cesar, n, 5

Antiga rua de S. Bento

Pelo agente de leilões

Chaves Leal

Pennas de aço

ELASTICAS

Inventadas por Guilherme Scully antigo professor de calligraphia no Rio de Janeiro

Estas pennas, fabricadas do melhor aço inglez e temperadas especialmente para o nosso clima, **recommendam-se pela flexibilidade e resistencia**, qualidades que as tornam superiores a quaesquer outras.

Caixa de 100 pennas 2$500

Deposito na livraria de

Laemmert & C.

Rua do Commercio, 25

S. PAULO

PRISÃO de VENTRE

Falta de menstruação, dôres de cabeça, tonteiras, máu estar, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis

«PILULAS DE TAYUYA»

M. MORATO—PROPAGADO POR D. CARLOS

As legitimas e boas PILULAS DE TAYUYÁ, M. MORATO, remedio indispensavel em todas as casas, e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vende se

EM S. PAULO: R. Marechal Deodoro, 2

BARUEL & C.

ELEGANTE LEILÃO

Bello leilão

DE

Escolhidos moveis, elegante ornamentação, bonitos serviços de porcellanas, crystaes etc.

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 1.° DE NOVEMBRO

DIA FERIADO

A's 11 e meia horas da manhã

73, Rua de São João, 73

SOBRADO

O leiloeiro

CHAVES LEAL

(Com escriptorio á rua Moreira Cesar, 35-B, Sobrado)

(ANTIGA RUA S. BENTO)

Munido de amplos poderes, conferidos por estimavel cavalheiro, que se retira com a sua exma. familia para a capital da Republica, exporá á venda em franco leilão, o que

ABAIXO SE LÊ:

Chics grupos estofados e cobertos de sede lavrada

Excellente mobilia austriaca, completa, quasi nova.

Magnifico piano do celebre fabricante Henri Herz.

Elegantes cadeiras douradas, imitando chalão.

Lindo pouff estofado e coberto a pellucia de seda

Chic étagére, dourado a fogo, com espelho e marmore de côr.

Ditos á phantasia para parede.

Bonita estante com floreiro e estatuetas.

Riquissimos jarrões de magnifica porcellana chineza.

Valiosos quadros a oleo e aquarela, firmados por artistas de nomeada européa.

Original espelho de crystal «biseauté», em linda moldura com pinturas e chics lavores.

Bellas columnas de palissandre fayence, sustentando lindas jarras de porcellana, imitando tapete.

Ricos jogos de finissimas cortinas e repositeiros, ornados de pellucia de seda

Vistosos tapetes avelludados

Ditos pellegos de côres

Cuspideiras de fina porcellana

Esplendida guarnição de mogno, para dormitorio de casal, contendo 4 peças:

Solido e confortavel leito, com estrado e colchão;

Elegante banquinha de luz;

Magnifica toilette commoda, com duplo marmore e espelho de crystal, e

Solemne guarda casacas, tendo porta com espelho de crystal.

Magnifica guarnição de canella ciré, contendo: as mesmas peças de outra guarnição, mais uma banca de luz e um guarda-vestidos, tudo de desarmar, e sendo ornado de marmore de Berdilha.

Apparelhos de optima porcellana, para lavatorio.

Optimas peças avulsas, de raiz de oleo, para dormitorio.

Cabides etagerinhos. Excellente guarnição de mogneira, para sala de jantar, tendo: Mesa elastica com tres tabuas, magnifico buffet em 2 corpos, com bonitos vidros esmerilhados, excellente étagere, em marmore de côr e 3 optimas cadeiras com espaldares torneados e assentos de palhinha. 2 confortaveis cadeiras com balanços. Bonitas columnas com jarras de alabastro. Exacta penteadeira para parede, em caixa de mogneira. Varios e bonitos quadros. Serviços de porcellanas, louças, crystaes, talheres, etc. etc.

Mesa lava-mãos, para parede, vasilhame e bateria para cosinha.

Hoje será publicado minucioso annuncio no «Estado»

HOJE HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 1.° DE NOVEMBRO 1897

Dia feriado

A' rua de S. João, 73-sobrado

A'S 11 1|2 HORAS

O agente de leilões

CHAVES LEAL

Conrado Sorgenicht & C.

Caixa do correio n. 469 S. PAULO

ESCRIPTORIO E LOJA: **Rua Direita, 7-A**

DEPOSITO E OFFICINAS: **Rua do Triumpho, 12**

Grande e variadissimo sortimento de

Papeis pintados

Nacionaes e extrangeiros, encerados e **avelludados, alto relevo,** dourados, prateados etc.

VERNIZES

Permanente deposito da afamada fabrica:

Conrado W. Schmdt, Londres

Para pintura de casas, wagons, bonds, machinas e carruagens.

Unicos fabricantes, no Brasil, de vidros opacos, mousselina em 12 diversos padrões! Officina montada com as machinas mais modernas para executar qualquer ornamento sobre vidro, tanto sobre vidro liso como de côr, e acido ou a esmeril. A casa dispõe de habilitados desenhistas para compôr qualquer desenho e decorações.

Incumbem-se da pintura de predios.

Fornecem e collocam qualquer qualidade de vidros, tendo a casa um enorme sortimento de vidros, grossos e singelos, lisos e de côres.

Variado sortimento de molduras para quadros, remettendo-se as amostras para qualquer ponto do Estado.

Espelhos biseautés e lisos, de todos os tamanhos. (1 2)

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina «Duplex» e com privilegio Letras inicias, inglezas, bastardas, Visiéctas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e guarnições Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

GUIA POLICIAL DO DR. M. VIOTTI

Livro indispensavel ás auctoridades policiaes, escrivães, magistrados e advogados.

Vende-se na casa

Espindola, Siqueira & C.

RUA DIREITA, 10-A

S. PAULO

PREÇO. . . . . 5$000

REGISTRADO, ... 5$500

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

approvadas pela

REPARTIÇAO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos, administra-se á victima o **remedio contra a embriaguez** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes Vide prospecto.

Agua ingleza de Granado. Anemia, leucemia, chlorose, infecções malariosas, typhicas, puerperal, purulenta todos os casos morbidos, dyersasicos dystrophicos são tratados com **a Agua ingleza de Granado,** poderoso agente therapeutico tonico, anti-febril, aperitivo, reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus. Inflammação aguda ou chronica dos orgams respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações são convenientemente tratadas com o **Xarope anti-catarrhal cardus benedictus,** do pharmaceutico Granado: medicação de valiosa acção balsamica expectorante. Vide o prospecto para seu uso.

Pasta de Lyrio. A hygiene da bocca exige o uso da **Pasta de Lyrio,** do pharmaceutico Granado, excellente preparado para a conservação dos dentes e suavidade do halito, para evitar o escorbuto, a flacidez da gengiva, carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

Vinho nóz de kola. A neurasthenia, tosse nervosa, depressões musculares, quer sejam por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos são convenientemente tratadas com **Vinho nóz de kola** do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconisada para regularisar as perturbações do coração e intestinaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições

Elixir nóz de kola. A dyspepsia atonica, gastralgia e outros soffrimentos dos orgams digestivo e intestinaes são perfeitamente tratados com o **Elixir nóz de kola** do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, nutritiva, eupeptica, aperitiva e estimulante constituem valiosos elementos therapeuticos para os casos indicados do precioso excitante das funcções vitaes, **tomando-se** um calice antes ou depois das refeições.

Magnesia fluida de Granado, a perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com **a Magnesia fluida de Granado,** de efficaz acção estomachica, aperitiv e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

Licor Tibaina ou **Salsaparrilha,** a syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, pustulosas, cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o **Licor Tibaina** ou **Salsaparrilha** de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

Vinho reconstituinte, etc., a tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade, são convenientemente tratados com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada,** do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente fórmula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

Vinho tetraphosphatado, rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com vantagem o **Vinho tetraphosphatado de pharmaceutico Granado,** cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amamentam crianças: tome se um calice ás refeições.

Alcatrão Licor, preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo fórmula de Guyot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgams respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

Depurativo Extracto Fluido, composto de salsaparilha, caroba e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado; empregado com vantagens no tratamento das molestias syphiliticas, rheumaticas darthrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

Elixir iodureto de calcio, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

Elixir de cascara sagrado, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

Injecção anti-blenorrhagica, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

Vinho Cordial Ferrer, com peptonato de ferro, preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo etc.

Vinho de Quina Iodurado, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

Vinho Creoxotado, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

Vinho de Jurubeba, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo etc.

Vinho iodo-tannico (phosphatado glycerinado) do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito, no tratamento lymphatico rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso, tomando-se um calice ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

Vinho Vieirino, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes etc.

Vinho Quinium, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

Rob Ferruginoso, do pharmaceutico Granado, de muita utilidade no tratamento da hypoemia, hydropisia oneopilação, debilidade, ictericia, engurgitamento do figado etc.

Xarope de rabano iodado, de Granado, de grande applicação no lymphatismo, rachitismo, engurgitamento lymphatico, escrophuloso.

Xarope de Urucú, preparado pelo pharmaceutico Granado, de seguro effeito na asthma, bronchite asthmatica.

Xarope Iodo-Tannico do pharmaceutico Granado, muito preconisado e applicado por distinctos medicos clinicos no tratamento escrophuloso, papeira, leucorrhéa ou fôres brancas etc.

Xarope de Ichthyol, preparado pelo pharmaceutico Granado, cuja acção therapeutica nas affecções syphiliticas é da pelle tem sido observada por eminentes medicos clinicos, até no tratamento da erysipela branca ou pernas inchadas.

Elixir depurativo dos cinco vegetaes. Durante sete annos tem este medicamento produzido curas ou verdadeiros milagres, nas seguintes molestias: syphilis, molestias venereas, rheumatismo, escrophulas, darthros, empigens, boubas, etc. Finalmente, em todos os casos de impureza do sangue.

Imbaybina prodigioso xarope approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e cujos resultados obtidos na asthma e bronchite asthmatica provam a sua efficacia e dão-lhe o primeiro logar entre os seus congeneres na therapeutica brasileira.

Agua brasileira, já tão conhecida entre nós, como energico anti-periodico e poderoso anti febril, continúa **A Agua brasileira** a combater todas as febres palustres, intermittentes, etc.

Attenção.— Previnem os annunciantes que as substituições dos seus productos pharmaceuticos por outros são desleaes e falsas, pois que têm sempre quantidade para satisfazer ás requisições dos srs. consumidores.

Estas preparações são rigorosamente [illegible] e sem necessidade de explicações para d'ellas se fazer uso

O LABORATORIO *Da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março n. 12, Rio de Janeiro,* é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 e 14, RUA PRIMEIRO de MARÇO, 12 e 14

RIO DE JANEIRO (13)

Deposito: Drogaria BARUEL & C., rua Marechal Deodoro, n. 2--S. PAULO

PASTILHAS LAXATIVAS

PREPARADAS POR V. WERNECK

Contra constipação ou prisão de ventre

Não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida.

Encontram-se á venda na drogaria BARUEL & C.—S. Paulo etc.

VINHO DE CHASSAING

Receitado desde 30 annos

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é o alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria, e em todas as pharmacias

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Lenitivo certo, de saber agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Av. Victoria e nas as Pharmacias.

A TORREFAÇÃO DO

Café Confiança

é onde se encontra o mais esmerado pó de café, bebidas e outros generos

68, Rua de S. Bento, 68 30—14

DINHEIRO SOBRE

HYPOTHECA DE FAZENDA

Dão se 80:000$ sobre hypotheca de fazenda bem collocada.

Trata-se com AUGUSTO SCHMIDT, Rua do Quartel, 2. 10—3

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia. Informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

Macarrão

Vendem se uma machina e um amassador para massas. Trata-se á rua José de Alencar, n. 26, ou em Santos, rua Santo Antonio, 12. 15—13

Banyuls de la Vierge

A. DOUCE & C.—BORDEAUX

O Cordial Banyuls de la Vierge, além das suas qualidades tonicas e reconstituintes, é um excellente vinho para sobremesa.

Recomenda-se ás senhoras e em geral ás pessoas de organisação delicada o uso do **Cordial de la Vierge,** cujo effeito tonificante se manifesta dentro de pouco tempo.

Unicos importadores para o Estado de S. Paulo

Baruel & C.

2, Rua Marechal Deodoro, 2 8ª e dom.

Pastilhas

DE

GUAIACO COMPOSTAS

DE

SCHAUMANN & MEISSNER

Especifico contra a inflammação da garganta (angina, laringyte)

DENTINA

Excellente remedio contra as dôres de dente. 2ªs.

A' venda em todas as drogarias e nas pharmacias

CATARRHOS, TOSSE PERTINAZ, BRONCHITES

PLEURESIA

TISICA PULMONAR, TUBERCULOSE

CAPSULAS SERAFON

DE GAYACOL E IODOFORMIO

Capsulas Serafon de Gayacol, Iodoformio e Eucaliptol

Soluções dos mesmos medicamentos para injecções sub-cutaneas.

PERFUMARIA VERNECK

Vinagre de toilette

Pó de arroz violeta

Elixir dentifricio

Tonico vegetal

de dotado um aroma suavissimo e aconselhado pela bôa hygiene, como preventivo das molestias parasitarias e contagiosas.

superior aos similares importados, cujos effeitos funestos são mais tarde observados.

poderoso antisepticio e evita a carie dos dentes fax desapparecer a caspa e evita a quéda do cabello.

Encontra-se á venda na

Drogaria Baruel & C.

RUA MARECHAL DEODORO, 2

S. PAULO Seg.

Loucura

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessoa de minha familia, que soffria de uma loucura, em consequencia da suspensão do menstruo, e que promptamente produzin maravilhoso effeito, cessando a loucura e restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso fôr.

S. João do Itatinga.—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pelo tabellião A. A. de Oliveira Cesar.)

Deposito em S. Paulo.

Baruel & Comp., Rua Marechal Deodoro, 2 alt.

PEITORAL DAS CRIANCAS

Preparado por V. Werneck

Preparado especialmente para o tratamento das BRONCHITES, TOSSES, CATARRHOS PULMONARES, DEFLUXO, COQUELUCHE ETC. nas crianças.

Encontra-se á venda na Drogaria *Baruel & C.*—S. Paulo. (dom.)

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar a humanidade. Cura todos os males syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Depositarios: Baruel & Comp Rua Marechal Deodoro, 2.

GRANDE OFFICINA DE

Selleiro e Correiro de

ANTONIO PELLICCIONE, RUA DO BRAZ n. 237, S. Paulo

Nesta officina encontra-se sempre um grande sortimento de arreios para carros, trolys, semi-trolys, carroças e etc. pelos seguintes preços.

Para carro	2$000	PARA CIMA
„ trolys, de couro preto	160$000	
„ „ „ branco	150$000	
„ carroças	60$000	
Uma sualeira	10$000	
„ tabeguda	6$000	
„ rabeaça simples	5$000	
Um cabresto com tapa	6$000	
„ „ simples	3$500	
„ selleta	14$000	

pág 12...

Solução Werneck

CHLOEYDRATO FISOFHATO DE CAL

Anemia, chlorose, rachitismo lymphatismo

E' o preparado tonico reconstituinte mais apropriado para as crianças e amas de leite e depreços ao alcance de todos, sem prejudicar a sua pureza e rigorosa dosagem.

Encontra-se á venda na drogaria

BARUEL & C

S. PAULO (2.as)

Funil

Vendem-se terrenos por preço moderados, perto do «Burgo dr. Campos Salles» e da Estrada de Ferro Funilense, sendo os mesmos muito uteis e em logar muito aprazivel e sandavel.

Os lotes serão demarcados á vontade do comprador quanto a extensão e collocação em terrenos urbanos, matta-virgem, capoeirão.

Para informações, com o sr. João B. de Barros Aranha, na fazenda de Funil que está encarregado e com plenos poderes. 2ª e 6ª 30—17

Sinapismo instantaneo

OU

PAPEL SINAPISADO

Preparado por

Schaumann & Meissner

S. PAULO

E' egual ao importado extrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende se em todas as pharmacias e drogarias. 9ªs.

Productos Medicinaes Brasileiros

Preparados pelo pharmaceutico COLLECT A. DA FONSECA

Ex-gerente e successor de Eugenio Marques de Hollanda & Comp

Elixir de Salsa Caroba e Manacá, iodurado, poderoso depurativo do sangue, efficaz e energico no tratamento das affecções syphiliticas e rheumaticas.

Xarope peitoral de flôres de arueira, angico e mutamba, empregado com bons resultados nas molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, bronchorrés, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Todos estes productos, cuidadosamente manipulados, são acompanhados de guia, que esclarece a natureza e causas das molestias para as quaes são applicados, com indicação das dôses para todas as edades

DEPOSITO EM S. PAULO: BARUEL & C.

N. 2 RUA MARECHAL DEODORO, N. 2 2ªs

ELIXIR ABSTOPEPTICO

DE

Schaumann & Meissner

á base de Pepsina acida, Pancreatina, Diastase, os medicamentos, mais poderosos para combater as digestões morosas e difficeis. Efficaz em todas as molestias provenientes de uma digestão deficiente, diarrhea, dôres de estomago e dos intestinos, falta de appetite, azia etc. Reune grande capacidade digestiva e gosto muito agradavel. 4ª.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enfraquecimento.

DEPOSITO GERAL CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

Aguas Mineraes Melgaço

Ferruginosas, Alcalino Gazosas, Lithineferas Especiaes nas doenças de estomago, intestinos, figado, rins e bexiga; na diabetes, chlorose, gastralgias etc.

Unicos depositarios no

Estado de S. Paulo

VIANNA & COMP.

10—5... EM RIBEIRÃO PRETO

Estação de Baruery

HOTEL BRASILEIRO

Neste hotel, encontrarão os srs. tropeiros que se dirijam a Pirapora todo o conforto e commodidades precisas, encarregando-se o seu proprietario de arrear tropas ou animaes para os srs. viajantes.

0—0... José Maciro

Debaixo de uma Superintendencia Scientifica

APENTA

MELHOR AGUA APERITIVA NATURAL

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E BOTICAS 8

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiada pelo governo dos Estados Unidos do Brasil

MACHINA EXTINCTORAS da formiga saúva

O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extinção completa das formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—22

AOS SRS. FAZENDEIROS

Para aquelles que vem longe de recursos medicos o

SABÃO RUSSO

JAYME PARADEDA

torna-se um providencia, sendo de uma utilidade immensa, orque, não somente seu effeito é evidente em todas a molestias indicadas no receituario, como tambem se applica com grande vantagem na arte veterinaria, curando rapidamente as contusões, frieiras etc. dos cavallos e outros animaes.

Vende-se na Drogaria Barue & C., depositarios para este Estado, e em todas as pharmacias da capital e do Interior. dom

VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Cirurgia infantil, operações
DR. BRISSAY

Especialista, formado pela Faculdade de Paris, (com vinte annos de pratica) Trata-se medico dos estreitamentos ou estrictas, pedras ou areias vesicaes, pedras ou areias renaes, fistulas hydrocoles, hernias, hemorrhoidas.

Inflammação e ulcerações dos orgãos do utero, ovarios, hemorrhagias, tumores. Fra ura de todas as operações da alvo gia, gural: ... juntas, coxal, gias ... cancros da lingua e dos labios. Laparatomia ... hysterotomia ... do ventre e cancro do utero. Tumores e feridas em geral. Consultas, ... 12, RUA DA QUITANDA, 42 Rio de Janeiro 5-a dom.

MODISTA

MESTRA DE CÔRTE, ensina a cortar vestidos sob medida, por modica remuneração, e garante preparar as discipulas a cortar com perfeição no praso de cinco dias. A's estudiosas do interior do Estado, offerece commodidade.

Tambem acceito discipulas a 10$ mensaes.

Faz vestidos ou ... executados por figurino, aos razoaveis preços seguintes:

Vestidos de chita 12$, 15$ a 18$
» » li 18$, 20$ a ...
» » sêda 30$, 35$ a ...
» para noivas 20$, 25$ a 30$
» para luto aprontam-se em 24 horas.

Capas, roupetas de agasalho etc., a preços convencionaes.

Acceita encommendas do interior do Estado, em consequencia de seu methodo de trabalho prescindir de prova.

Theodoro H. Silveira

RUA CONSELHEIRO NEBIAS, 90
(5.as a dom.) S. Paulo

Marmoraria
TAVOLARO

Funaulos, especialidade em padras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO
Com atelier de escultura e architectura
SAO PAULO
Rua Conselheiro Nebias

SOLA

A melhor no mercado

CORTUME CAMPINENSE DE CAMPINAS

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para a nossa marca que se encontra em cada meio, afim de não serem ludibriados.

Acha-se á venda nas melhores casas de couros.

AGENTE EM S. PAULO, ROMAIN BARRÉRE
RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 39-A

Telhas privilegiadas "BRASILEIRAS"

Doestabelecimento ceramico de «Villa Prudente»

Aos constructores, proprietarios e fazendeiros se recommendam estas telhas, pois pela sua ventilação são as unicas que conservam as madeiras e mantêm as casas sempre frescas.

Mandam-se amostras a quem pedir. 30—27...

IRMÃOS FALCHI & COMP.
Rua Florencio de Abreu, 123
S. PAULO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CASA

Exija-se em cada lata a marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

MARQUE DE FABRIQUE DEPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA FINA
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

GAZ

A San Paulo Gas Company Limited

AVISO AOS consumidores que do 1º de janeiro de 1898 em deante o preço do gaz será de 170 reis, em ouro, por metro cubico. até 31—12...

CONTRA PROTESTO

O abaixo-assignado protesta contra o pagamento de uma letra no valor de tres contos de réis, acceita por mim e endossada pelo sr. Antonio Duarte de Souza, protestada no cartorio de Brotas, cujo pagamento havia e ha de ser feito aos srs. João Jorge Figueiredo & C., de Campinas, pelo sr. Sebastião Antonio Machado, unico responsavel pela quantia da referida letras, assim como principal pagador do passivo das extinctas firmas Manoel Duarte de Souza Sobrinho e Duarte & Filho. A letra acima mencionada foi iniciada com as mais contas do sr. Sebastião Antonio Machado, reconhecida pelo proprio punho do mesmo senhor, a pedido de um viajante da casa o sr. Vinheiro, para o que veiu especialmente de Campinas a mandado da casa.

Em vista de ter plena certeza de que a casa não usa cobrar contas em duplicata, declaro mais que nada devo aos srs. João Jorge Figueiredo e C. e nem a pessoa alguma, como em tempo declarei pela imprensa, ás praças de S. Paulo e Santos e ao commercio em geral.

Campo Alegre, 28 de Outubro de 1897.

Manoel Duarte de Souza Sobrinho
3—2

Casa Especial

VENDE-SE

CAFÉ "PAVAO"

Em pó, kilo. . . . . 1$200
Dito especial, kilo . . . . 1$600

Convidam as illustres familias para analysar o seu superior e saboroso Café em Pó, assim como tem todas as qualidades de chocolates do Rio de Janeiro, assucar de todas as qualidades e de todo preço, chá, velas etc. etc.

Quem não ha de tomar café hoje? E' comprar para experimentar!

Rua Marechal Deodoro, 19-C
11—9

Abreu Alfalate
MODAS PARA HOMENS
Especialidades em casimiras inglezas e francezas
RUA DIREITA, N. 24
(SOBRADO)
S. PAULO

Descalvado

Emilio Monteforte communicou aos seus amigos, e em geral a todos os srs. viajantes, que mudou seu Hotel para junto da Estação, predio propositalmente edificado para o seu ramo de negocio, encontrando-se actualmente alli todas as vantagens e commodidades necessarias aos srs. viajantes e suas familias 30—16

Couros para cortir

O abaixo-assignado, hoje proprietario do Cortume da estação de Tatú, compra qualquer quantidade de couro, pagando os melhores preços. O pagamento será immediato ao recebimento dos couros, ou mesmo em vista dos conhecimentos, se as partidas forem acompanhadas de uma pessoa auctorisada a receber a importancia; no caso contrario, poderá ser em ordem, pagando-se o desconto. Compra tambem o abaixo-assignado couros pequenos de qualquer especie, e acceita para cortir qualquer qualidade e quantidade que remetterem para esse fim.

Cortume de Tatú, 20 de setembro de 1897.

ANTONIO DE CAMPOS SERRA
30—14.

PASTILHAS

ANTI-NEVRALGICAS
Preparadas por V. VERENOK

Especifico seguro e prompto contra enxaquecas e nevralgias

Encontra-se á venda na drogaria
BARUEL & C.
S. PAULO

DR.
Bernardo de Magalhães
Residencia: *R. dos Guaycanuzes, 120*;
Consultorio: *Rua Direita, 8.*
DAS 1 ÁS 3 HORAS
20—19

PADARIA

Vende-se, por preço baratissimo, uma bem montada de novo, com um bom forno francez, já bastante afreguezada, com contracto ainda inteiro; o aluguel da casa é ainda de 100$000 mensaes, tendo accommodações para familia e para padaria, a beira quintal.

O motivo da venda é porque o proprietario precisa retirar-se para o Rio, onde tratar de negocio de seu interesse.

Quem pretender, dirija-se á avenida da Intendencia, n. 4, para ver e tratar com o proprietario. 5—1

LA VELOCE
Navigazione Italiana

O VAPOR
Cittá di Genova

Commandante TOSCANINO—Sahirá de Santos no dia 4 de novembro para

GENOVA E NAPOLES

Com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco. Este vapor entra no porto do Recife.

O PAQUETE
Matteo Bruzzo

Comm. Rossasco.—Sahirá no dia 9 de novembro, de Santos para

Genova e Napoles

tocando no Rio de Janeiro,

O PAQUETE
SAVOIA

Com 2 machinas e 2 helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 9 de novembro, directamente, para MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

O PAQUETE
MONTEVIDÉO

Comm. Avonzo.—Sahirá de Santos no dia 17 de novembro, para MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

O PAQUETE
SAVOIA

Comm. Cav. T. MASUAZZINI
Com duas machinas e duas helices sahirá do Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro, directamente, para

Genova e Napoles

Preços: para Genova, camarina distinctos, frs. 1000; 1.ª classe, frs. 750; 2.ª classe, frs. 550; 3.ª classe, frs. 100.

ESMARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes europeas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mes de outubro proximo em deante, além dos seus pagquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camarini distinti primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o praso de um anno.

Para frete, passagens e mais informações tem os agentes.

Schmidt & Trost
RUA DO COMMERCIO N. 11
S. PAULO
Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 53—Santos.

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 25, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo $2000.
Figos, kilo $500.
Pecegos, kilo $800
Marmelos, kilo $500.
Goiabas, kilo $2000.
Marmelada em tijolos kilo $2000.
Mollado puro, a 1$000 a garrafa.

RUA DO QUARTEL, 26

Coronel Baptista

Desde o tempo do Paraguay, que fui victima de empigem, dores rheumaticas, e diversos tratamentos a que me submetti tiveram sempre resultado nullo. Devido unica e exclusivamente ao remedio novo conhecido pelo nome de—*Elixir M. Morato*—preparado por D. Carlos, é que me acho hoje completamente são. Declaro, pois, que o remedio soberano para combater a syphilis, rheumatismo é o *Elixir Morato*.

Coronel *João Baptista do Nascimento.*

Rio de Janeiro.

Deposito em S. Paulo, Bartuel & Comp. Rua Marechal Deodoro, 2 ali-

Mala Universal

Reforma-se qualquer mala

A primeira fabrica de malas no Estado de S. Paulo que offerece melhor vantagem aos seus freguezes em perfeição, solidez modicidade nos preços. A fabrica é na

Rua Florencio de Abreu N. 42 10-7 ..

Antonio Gaspar dos Santos

Malas em solas, ferro e lona

P. MERÉ DE CHANTILLY

Medalhas de Ouro nas Exposições

Unguento encarnado Méré

Constipados - Dentes - Inflamações - Abscessos
Tumores nas pernas - Torceduras
Sobrancras - Sobrancas - Esporões
P. MERE, em Orcanes (France)
Em S. Paulo: BARUEL & CIA
Em todas as boas drogarias

Morphéa

A minha mulher, que ainda está usando do elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, achou-se quase curada de moléstias que soffria ha mais de 5 annos.

Estou habilitado a dizer, por experiencia de casa, que a nova descoberta o «Elixir M. Morato» cura a morphéa.

S. Paulo. *Etienne de Lacerda;*

Depositario em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Marechal Deodoro, 2.

AUGUSTO ... SCHMIDT
Rua do Quartel--2

Descontam letras, com bôas firmas da dinheiro sobre hypotheca de predios centraes, até 200$000; Empõe de algumas parcellas de 80$000.
6—5

Cortume de Tatú

No bem montado estabelecimento de cortume, na estação de Tatú, propriedade de Antonio de Campos Serra, encontram-se actualmente prontos mais de cinco mil meios de sola, vaquetas e outros couros pequenos que se vendem por preço barato. Entre as solas, a vaqueta existem, já separados, mais de quatro mil meios de primeira qualidade podendo rivalisar com os melhores que se possam fabricar. Chamo, portanto, a attenção dos srs. consumidores para este grande deposito onde se vende por atacado e a retalho.

Estação de Tatú, Cortume, 20 de setembro de 1897. 30—14

Pasto e Xarope de Nafé DELANGRENIER PARIS 53, Rue Vivienne

Revista do Brazil

Anno 12.º *Semestre 4.º*

DIRECTOR CUNHA MENDES

Tem tratado a collaboração de Affonso Arinos, D. Edwiges de Sá Pereira, dr. Alcides Cruz, Amadeu Amaral, Valle e Silva, dr. Virgilio de Sá Pereira, Arthur Andrade, Vianna de Carvalho, Gil Gómes, Cunha Mendes, dr. Clovis Bevilaqua, dr. Araripe Junior, Felix Bocayuva, dr. Marcellino Fragoso, Carvalho Araujo, Arthur Azevedo, Oliveira Gomes, Emilio Kemp, dr. Demetrios de Olinda, dr. Garcia Redondo, Xavier de Carvalho, Max Leygrand. Tem publicado trabalhos ineditos de Theophilo Dias, Julio Ribeiro e publicará de Fagundes Varella e o poema *Tres Coroas*, de Alvares de Azevedo.

Assignaturas na livraria de Carlos Gitrao & C., rua de S. Bento, n. 80; livraria Garraux, rua 15 de Novembro, ou dirigir-se ao director.

Todos os artigos publicados pela «Revista do Brazil» são especialmente para ella escriptos. 5—1

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
S. Paulo Agentur

O VAPOR
Santos

sp. A. Busch

Sahirá provavelmente no dia 3 de novembro, para o Rio, Bahia, Lisboa, Hamburgo e ...

... os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as linhas do Assucar, Madeira etc.

Para passagens e mais informações, ...

E. JOHNSTON & C.
Ancora 6 Travessa, n. 11-A
S. PAULO

La Ligure Brasiliana
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO VAPOR
MINAS

Sahira de Santos em 16 de Novembro e do Rio de Janeiro em 18 do mesmo para

Genova e Napoles

O magnifico vapor
AGORDAT

Commandante T. Tarleo. — Sahirá de Santos, no dia 8 de novembro, e do Rio de Janeiro no dia 20 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamadas. Em todas as agencias desta companhia vendem-se bilhetes de chamada, na 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE
Rua 15 de Novembro, 20

Em Santos ...
A. FIORITA & COMP.
Praça da Republica 27

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Sociedade Florio & Rubattino

SAHIDAS PARA EUROPA

O vapor ARNO	15 de Novembro
» MARGHERITA	4 de novembro
» GENOVA	19 de »
» WASHINGTON	26 de »
» SERIO	5 de dezembro
» SAN GIORGIO	12 de »
» PERGINO	19 de »
» MARSILIA	30 de »

O RAPIDISSIMO E ESPLENDIDO VAPOR
Regina Margherita

Sahirá de Santos em 5 de novembro, directamente para

Rio de Janeiro, Barcellona, Genova e Napoles

VIAGEM em 15 DIAS

O MAGNIFICO VAPOR
ARNO

Sahirá de Santos em 15 de novembro directamente, para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

levando passageiros para Marselha e Barcellona com transbordo em Genova.

VIAGEM em 16 DIAS

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

Schmidt & Comp.
Rua 15 de Novembro, 40

Em Santos com
A. FIORITA & C.
Praça da Republica

LICOR DE Albuminato de Ferro

PREPARADO POR

Schaumann & Meissner

Medicam... para combater a anemia, a chlorose e suas complicações

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

COMPANHIA MOGYANA

Xarope de Sarandy

SANTA RITA DO PARAISO

Precisa-se de empreiteiros para a preparação do leito desta estrada, Na casa do sr. commendador Andrade, rua Barão Iguára, n. 48, será encontrado o empreiteiro geral.

Joaquim Santiago

Campinas, 10 de outubro de 1897 15—0

Polvilho antiseptico de diaquilão

DE

Schaumann & Meissner

Approvado pela Junta de Hygiene e o melhor remedio contra a

ASSADURA DAS CRIANÇAS

as escoriações, a assadura dos pés, sua consequencia do suor abundante, a frieira, as queimaduras, muitas affecções da pelle, que pelo seu uso se torna macia e resistente.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

5.ª, e dom.

ACABAMOS

de receber de PERNAMBUCO
Vinho de genippao, doce e sêcco
Vinho de caju, sêcco e virgem
Tonico de Camacam, LEGITIMO
Polpa de tamarindos
2, RUA MARECHAL DEODORO, 2 sab..

Baruel & Comp.

GABINETE DENTARIO

DR. S. GRANELLI
Rua S. Bento, 26—A
ESPLENDIDA OCCASIÃO

20.000

Dentes artificiaes, promptos no gabinete, e pela facil liquidação os colloco com alta preciado e pelo systema *norte americano*, e por só 5$ a 10$ cada um, qualidade empregada diariamente por todos os dentistas do mundo.

Extracção de dentes sem dôr a 5$. Os trabalhos em ouro dentes a pivot, obturação de ouro, platina, granito e cimento; aparelhos para mastigação dos dentes naturaes, vêdo palatino e outros preparos inherentes da branca dentaria, usam-se sempre, por preços economicos.

Trabalhos afiançados, pagamentos depois da cura completa.

Das 8 ás 4 1/2 15—12..

XAROPE DE CIPÓ CRUZ

de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: *empigens, dartros, boubas e todas as molestias da pelle. E o melhor depurativo até hoje conhecido, sendo sua efficacia reconhecida nos estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor Anti-syphilitico.*

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C. 30—27
RUA MERCHAL DEODORO, 2

AMARO PELSINA RAMAZZOTTI

DOS

Irmãos Ramazzotti
DE MILÃO

O AMARO PELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores
PELO
Estado de S. Paulo
DOMINGOS DEL MUGNAIO
40, Rua São João, 40
SÃO PAULO